



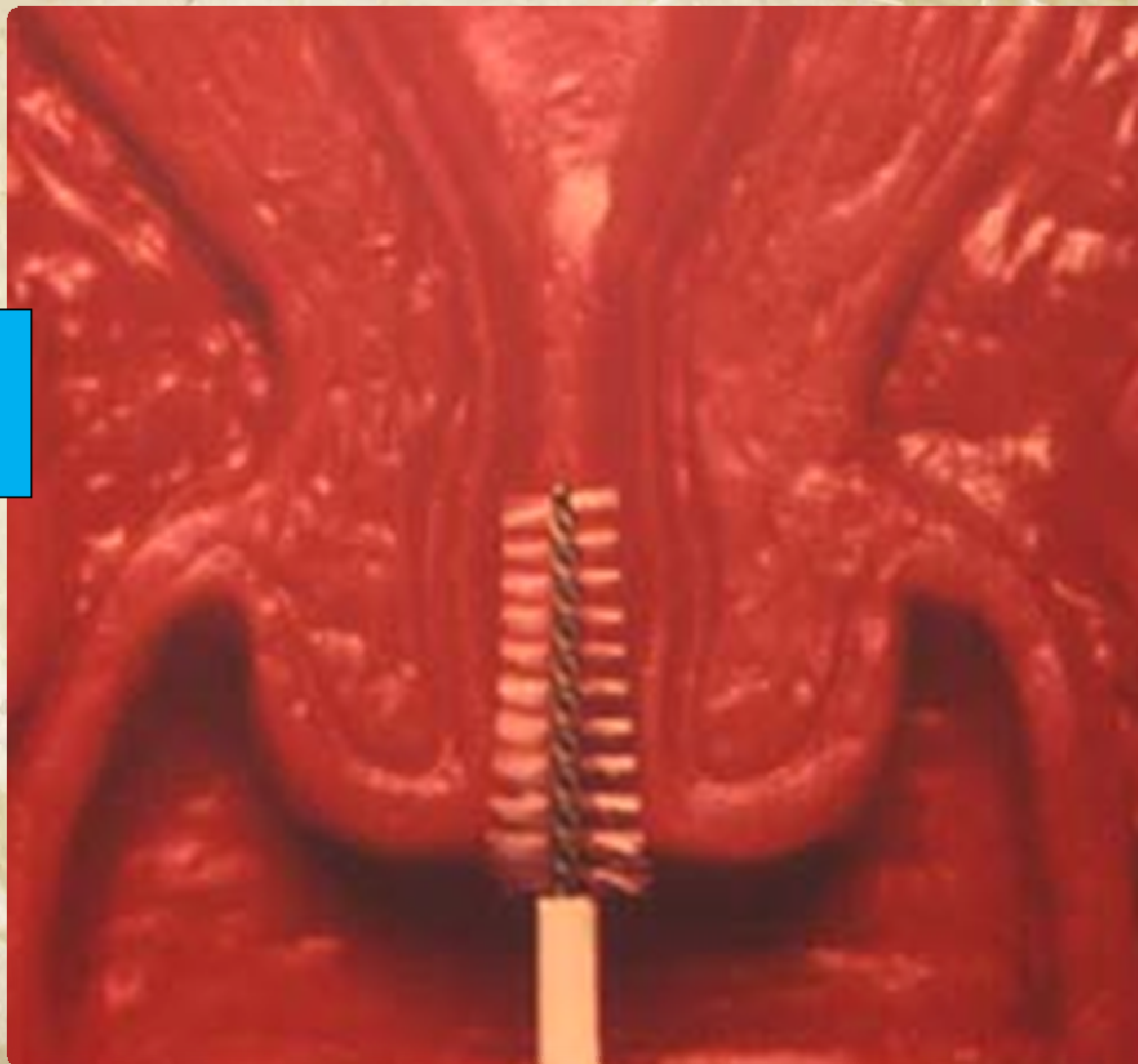
2ª Jornada Internacional de
CITOTECNOLOGIA
Perspectivas e Desafios da Citotecnologia para o Século XXI

Reacional ao Adenocarcinoma
LESÕES GLANDULARES ENDOCERVICAIS

Simone Maia, CMIAC
ANACITO / SLAC

2ª Jornada Internacional de
CITOTECNOLOGIA
Perspectivas e Desafios da Citotecnologia para o Século XXI

**Coleta do
Canal
Endocervical**



Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científico / CEDC / INCA

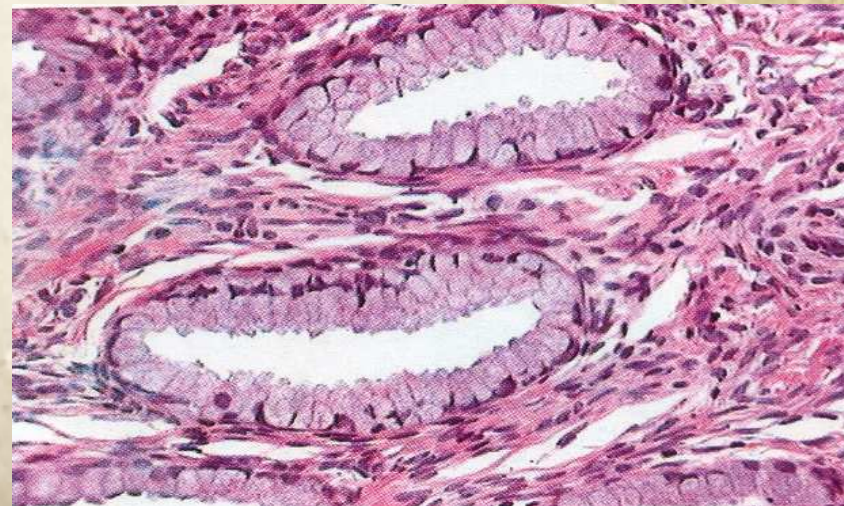
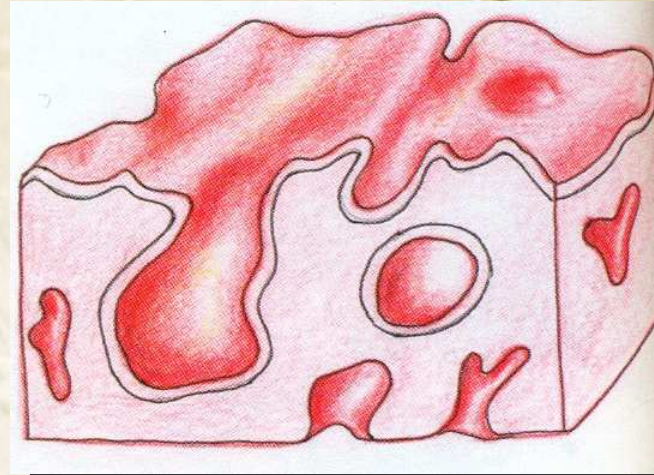
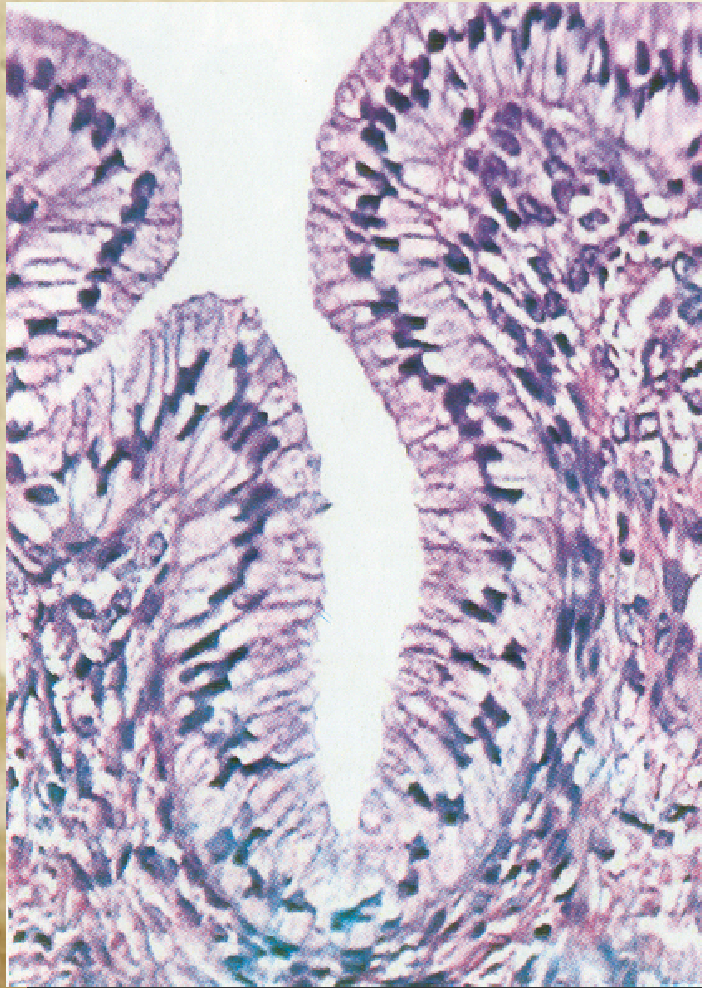
INCA
INSTITUTO NACIONAL DE
CITOTECNOLOGIA

SUS+

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

MUCOSA ENDOCERVICAL



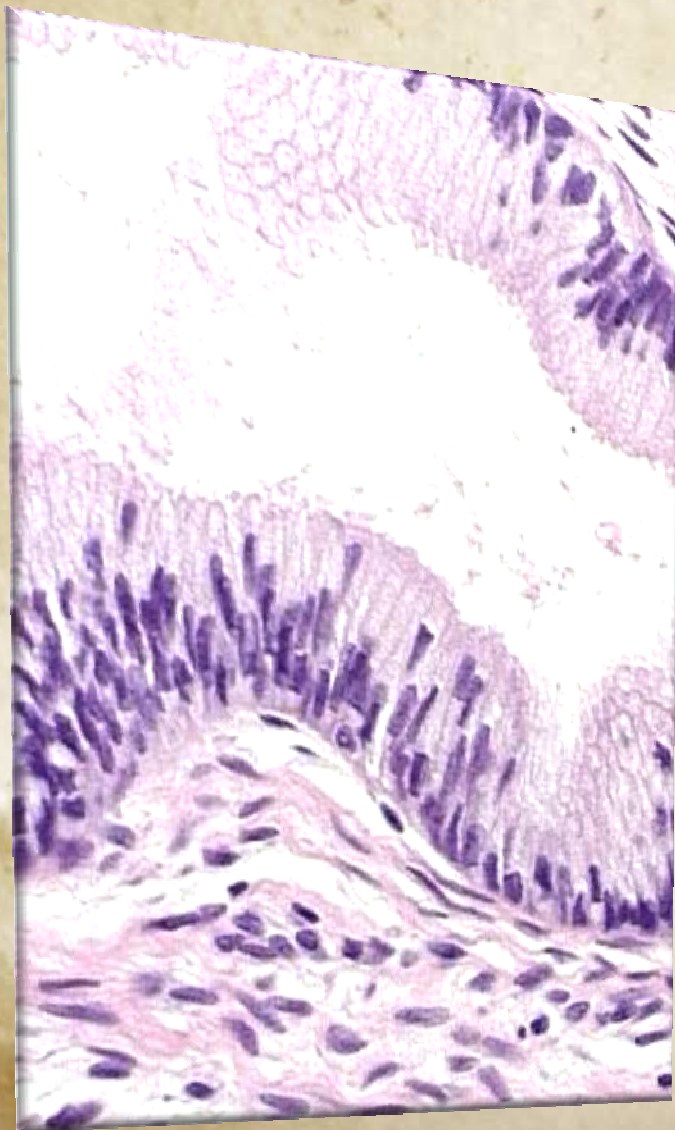
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

- As células da endocérvice são um componente chave do esfregaço, o qual indica que a zona de transformação está representada.
- São células altas e colunares, cuja maioria é do tipo secretor sendo algumas ciliadas.



2ª Jornada Internacional de
CITOTECNOLOGIA
Perspectivas e Desafios da Citotecnologia para o Século XXI

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



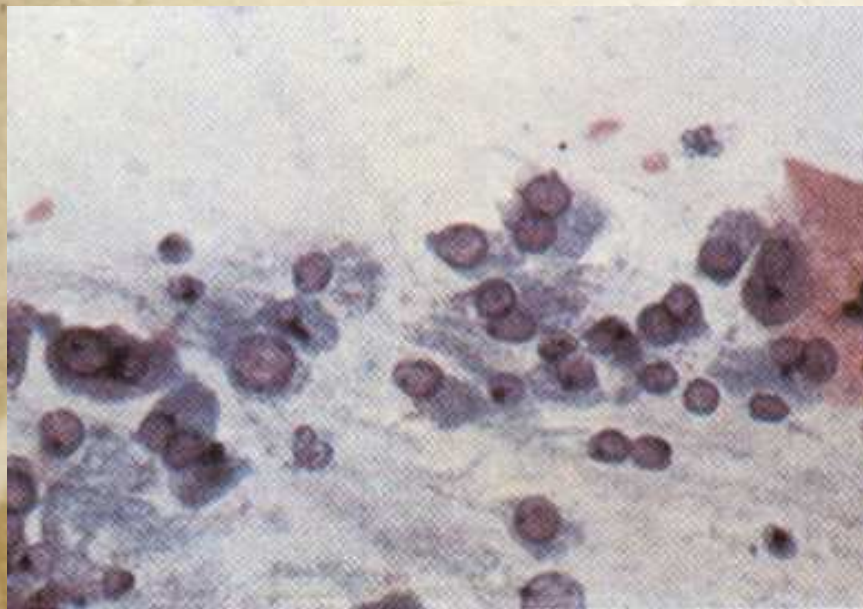
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

- ***Critérios Gerais para de Identificação:***
 - **Aspecto do citoplasma:** na coloração de Papanicolaou é cianófilico com uma cor mais escura.
 - **Estrutura do núcleo:** cromatina finamente granulosa, distribuída regularmente. Podem estar presentes um ou mais grumos grosseiros de cromatina. Ocasionalmente observa-se nucléolo.
 - **Posição do núcleo:** excêntrico (há sempre mais citoplasma de um lado do que do outro).

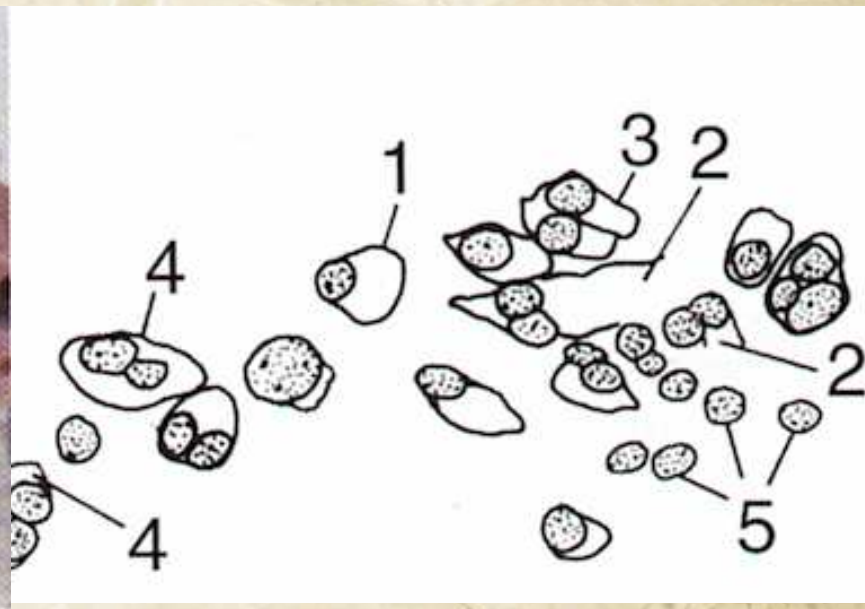
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Estrutura do núcleo



Posição do núcleo

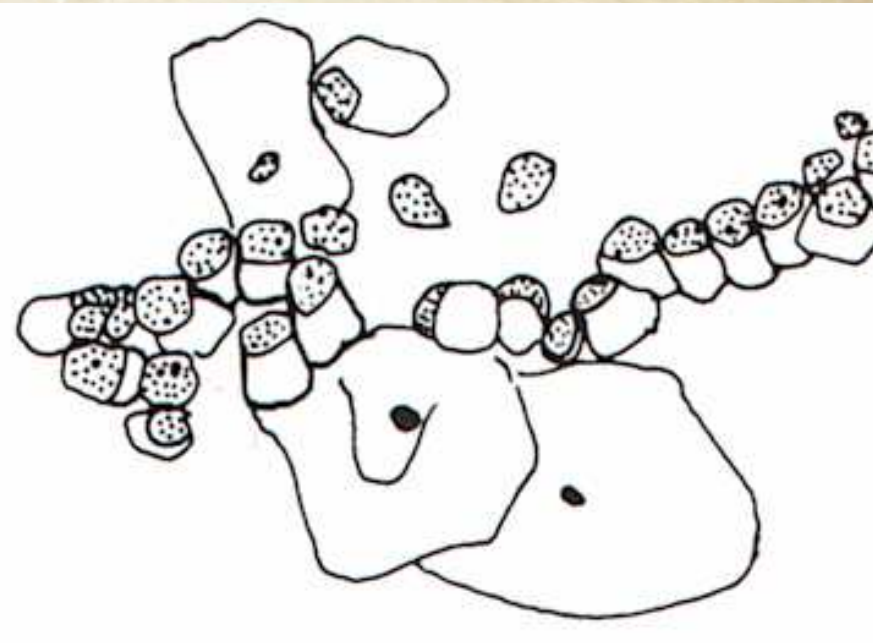
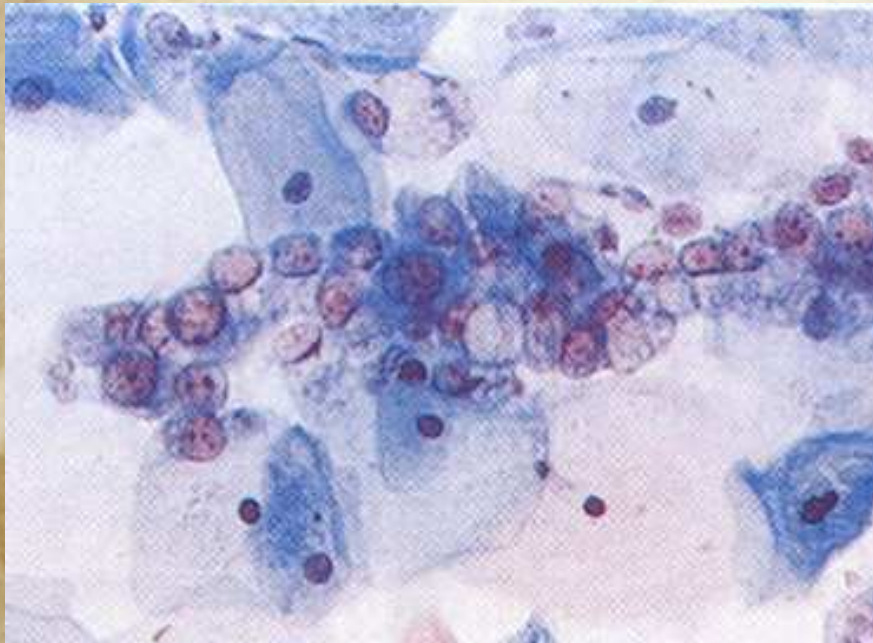


CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

Estrutura do núcleo

Posição do núcleo

Forma de célula



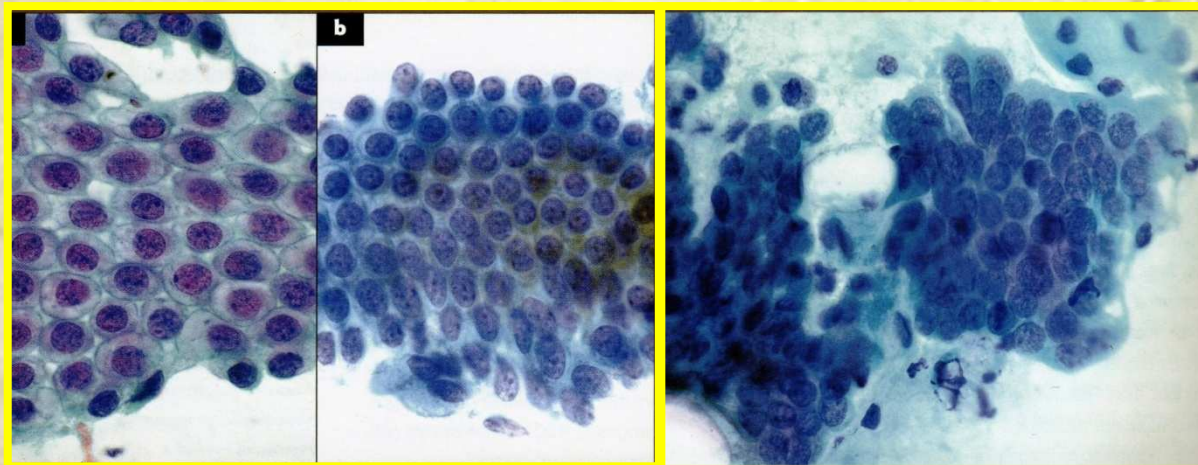
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

- ***Critérios Gerais para de Identificação:***
 - **Forma de célula:** retangular, vista lateralmente e arredondados quando grupos celulares são vistos por cima.
 - **Aspectos dos grupos celulares:** a célula não tem limites precisos. Parecem fundidas entre si. Porém, quando focalizamos os mesmos em diferentes níveis (mexendo no micrométrico) obtemos um aspecto típico em favo de mel e cada célula mostra-se bem individualizada.

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Aspectos dos grupos celulares

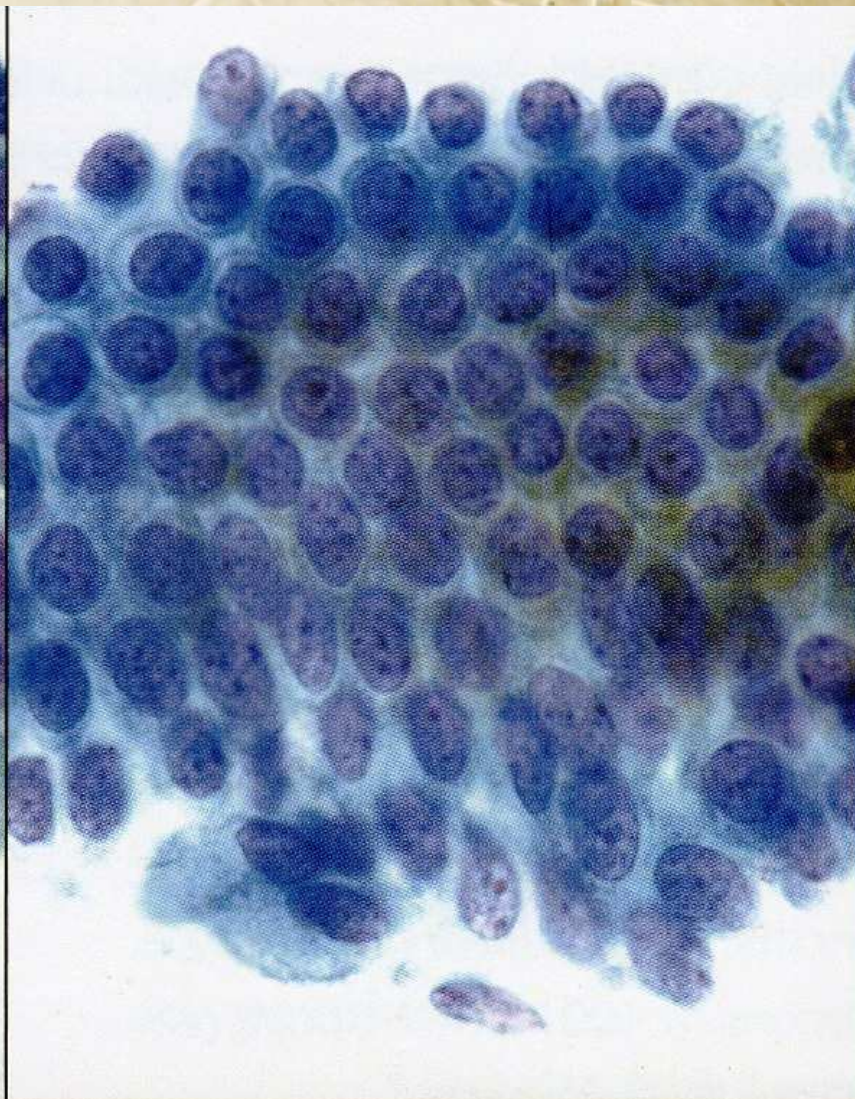
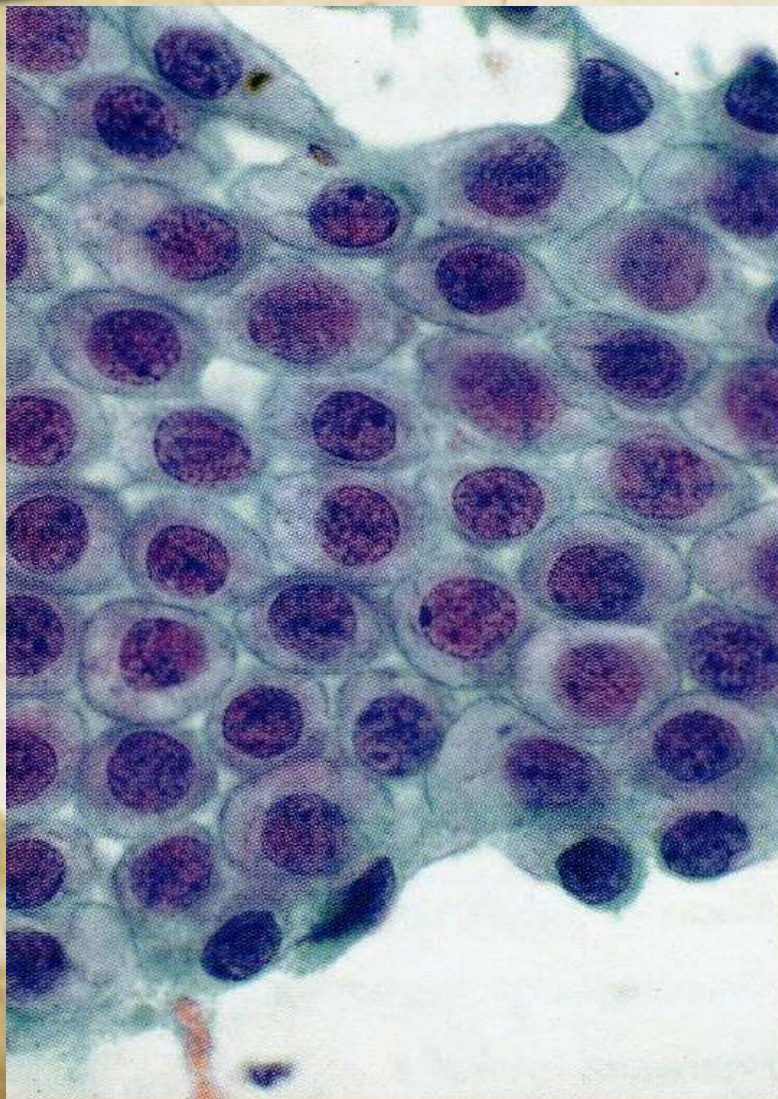


- **Arranjo bidimensional 2D.**
- **Lençóis planos de células com organização regular.**
- **“Favo de Mel” aspecto conferido pela organização regular das células.**
- **Núcleo varia de tamanho e não de forma.**



2ª Jornada Internacional de
CITOTECNOLOGIA
Perspectivas e Desafios da Citotecnologia para o Século XXI

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / CEDC / INCA

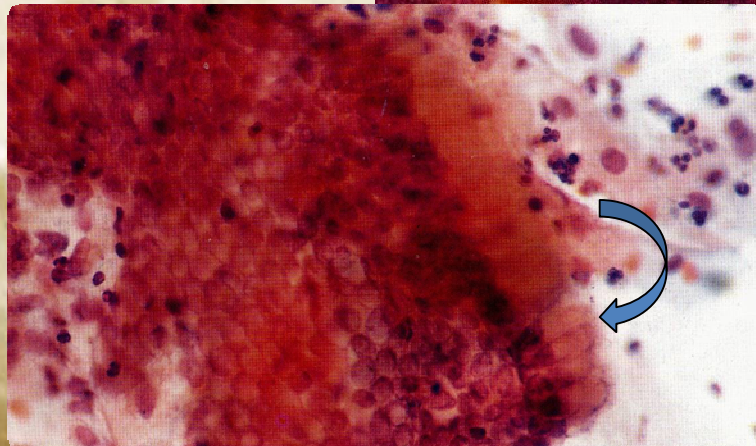
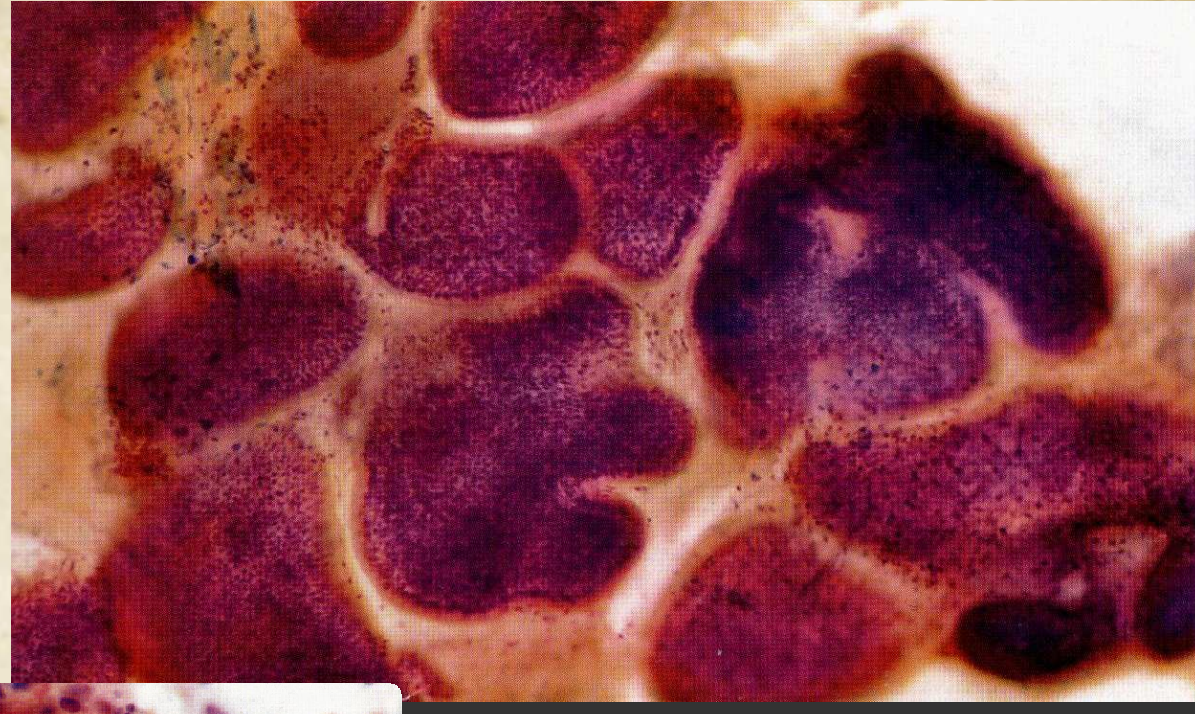
INCA

Saúde

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

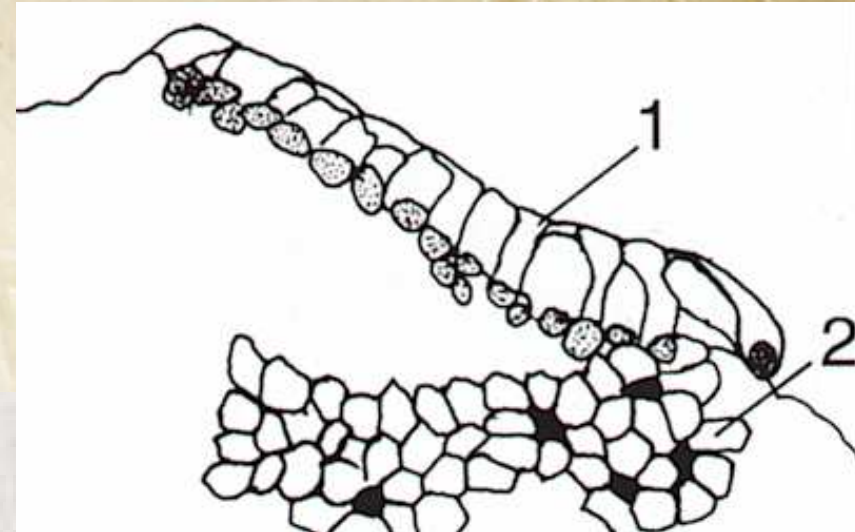
- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



**Células endocervicais
em folhetos.**

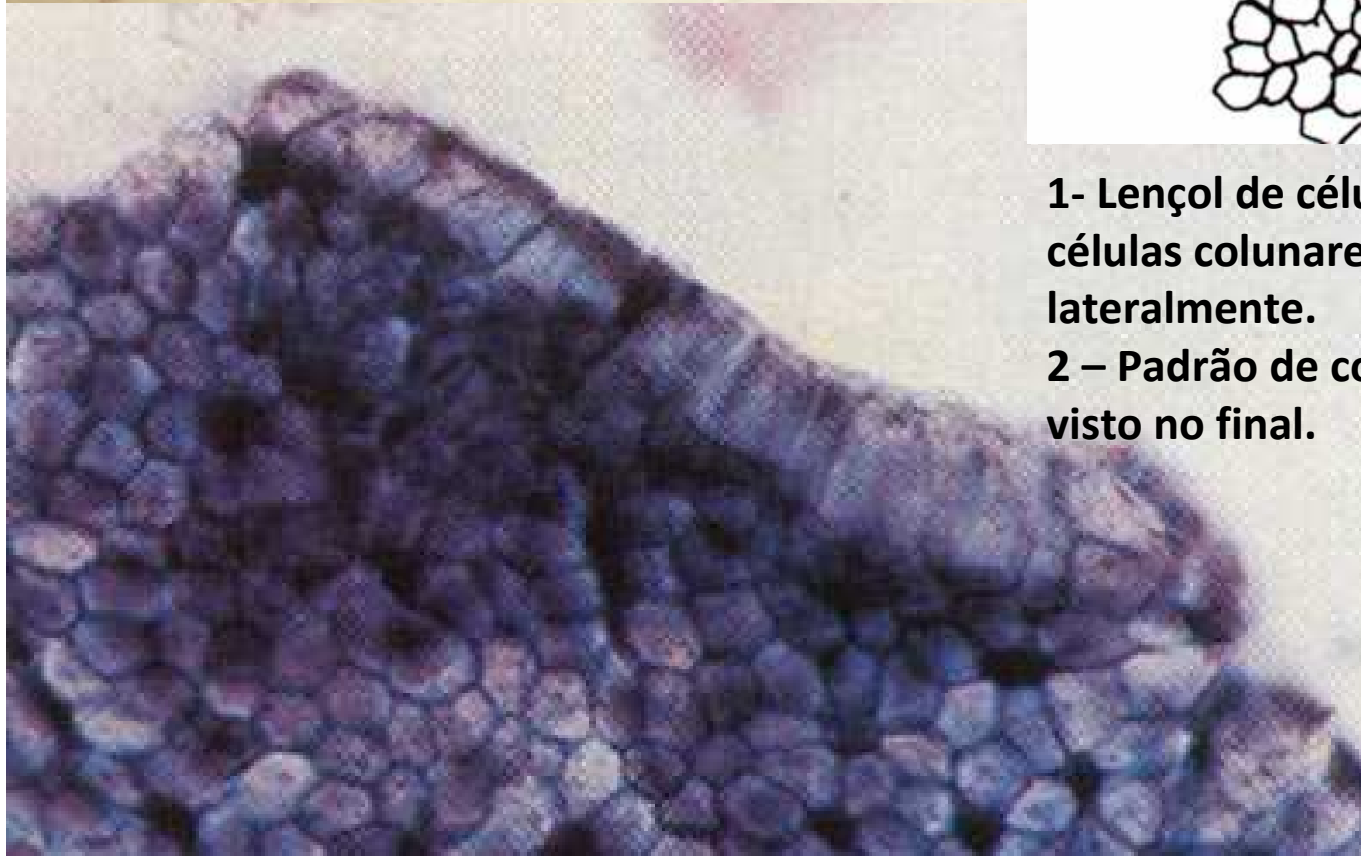
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Células endocervicais, vistas lateralmente e no seu final.



1- Lençol de células endocervicais com células colunares altas, vistas lateralmente.

2 – Padrão de colméia de abelha quando visto no final.



CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**



- Também chamadas de células em lápis fino.
- Alongadas e finas “ lembrando fibras musculares lisas” .
- Podem resultar do uso de solução iodada de Lugol, que é hipertônica, ácido acético e eletrocautério.

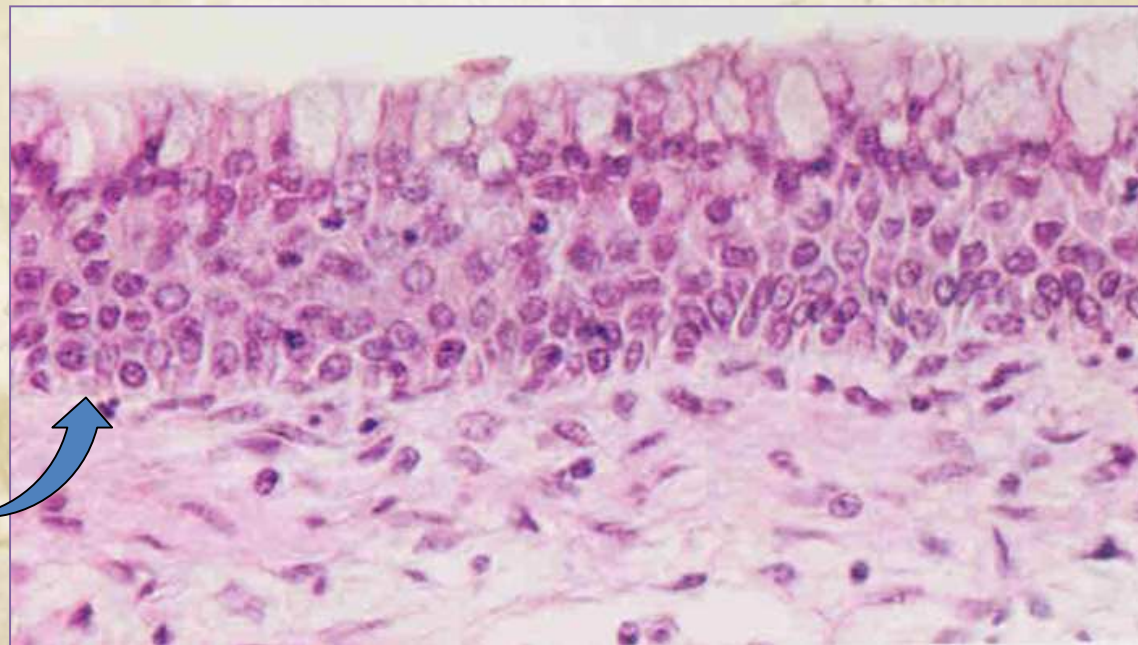


CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

Células de Reserva

Sob a camada contínua de células cilíndricas aparecem, de trecho em trecho, pequenas células achatadas com citoplasma quase imperceptível, as células de reserva, a partir das quais a mucosa se regenera.

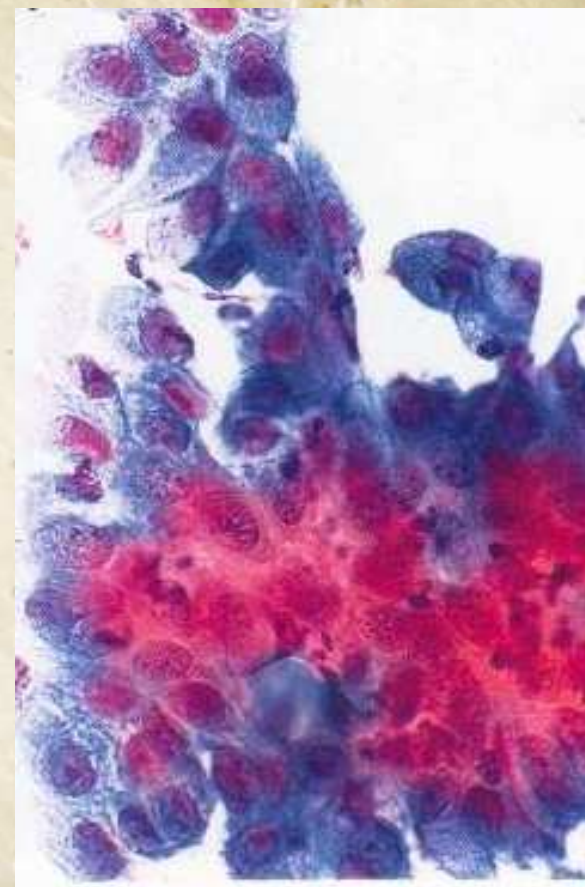
Hiperplasia de células de reserva da endocervice



CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Regeneração da mucosa endocervical

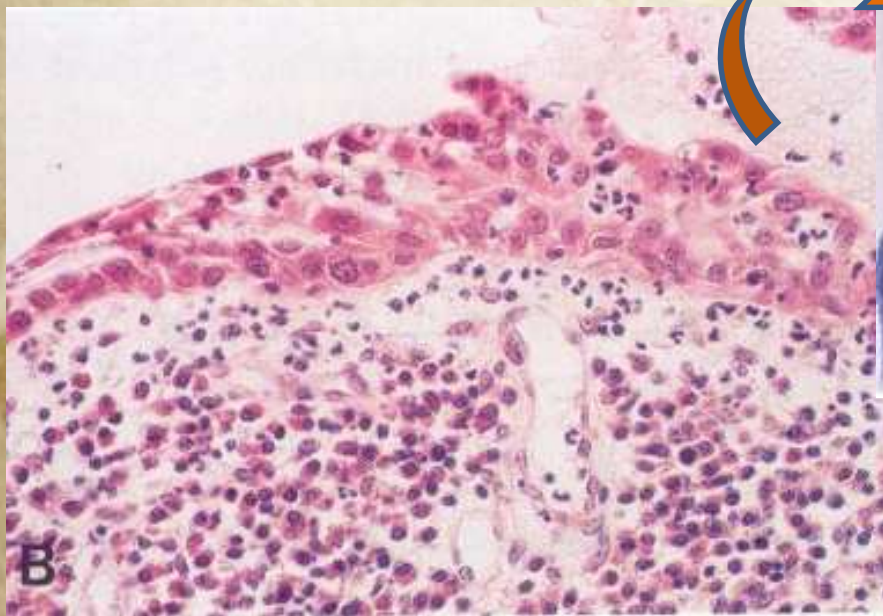


Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científico / CEDC / INCA

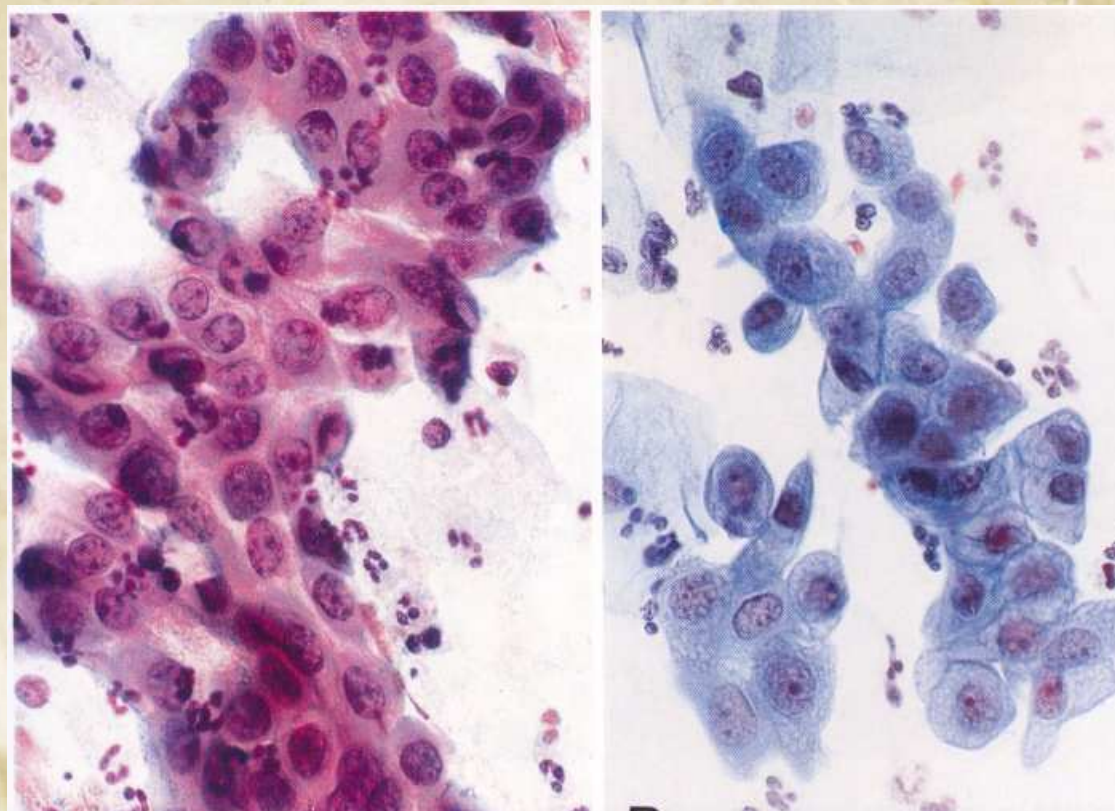
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Regeneração da mucosa endocervical



CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

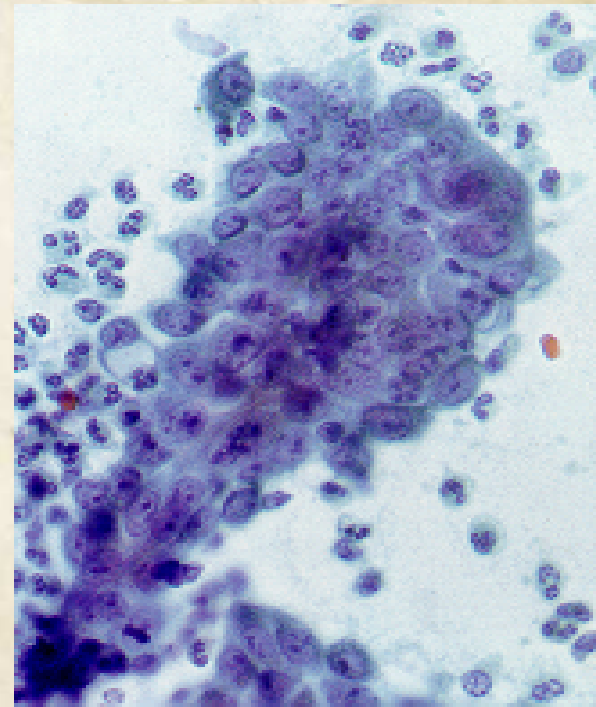


Regeneração de células colunares da superfície de um pólipó endocervical.

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

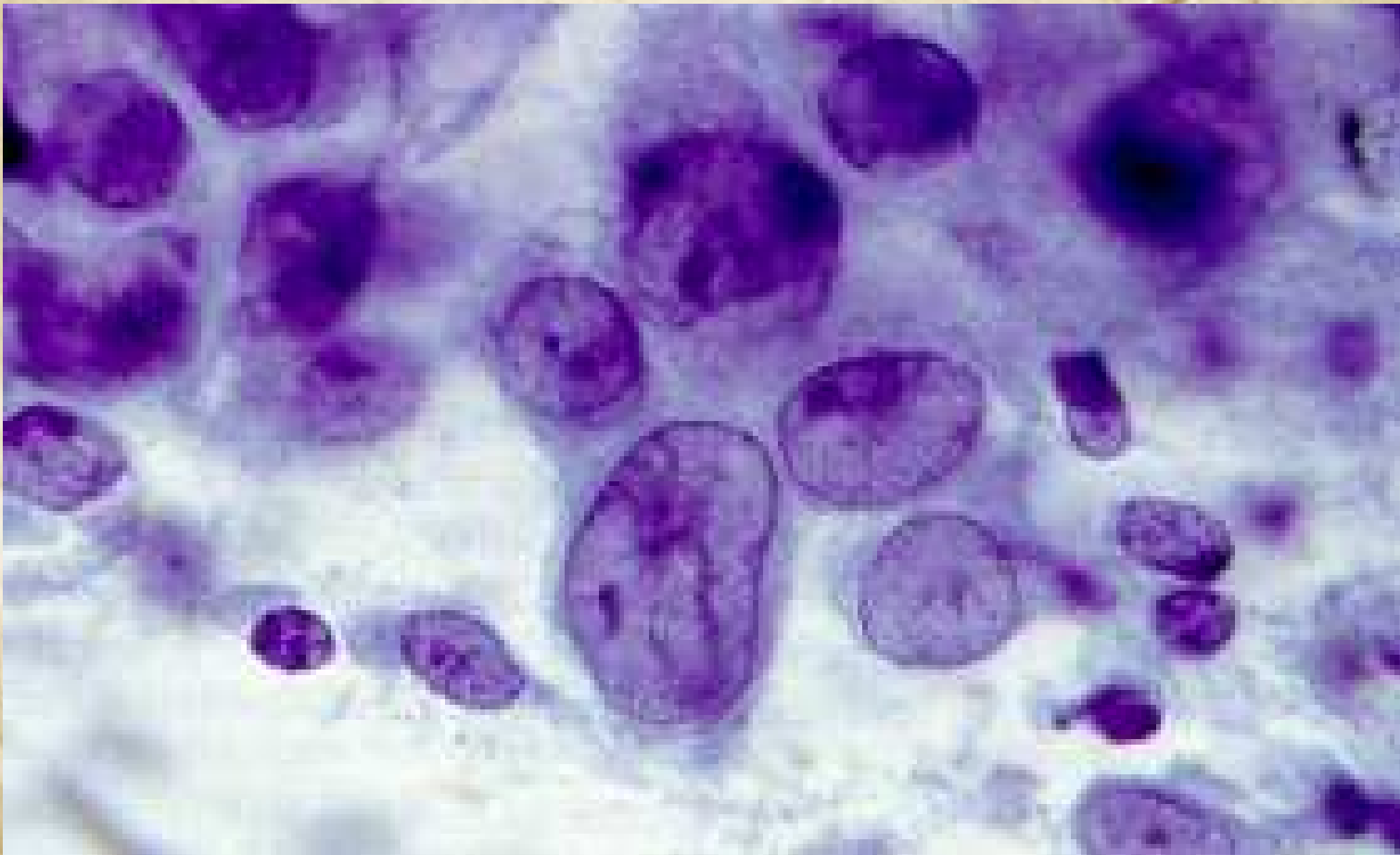
Alterações Celulares de Natureza Inflamatória

- Núcleos aumentados
- Hiper Cromáticos
- Figuras de mitose
- Multinucleação
- Membrana nuclear delicada
- Relação N/C normal
- Sobreposição nuclear mínima
- Nucléolo proeminente
- Vacuolização citoplasmática



CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

Células endocervicais: aumento do volume nuclear



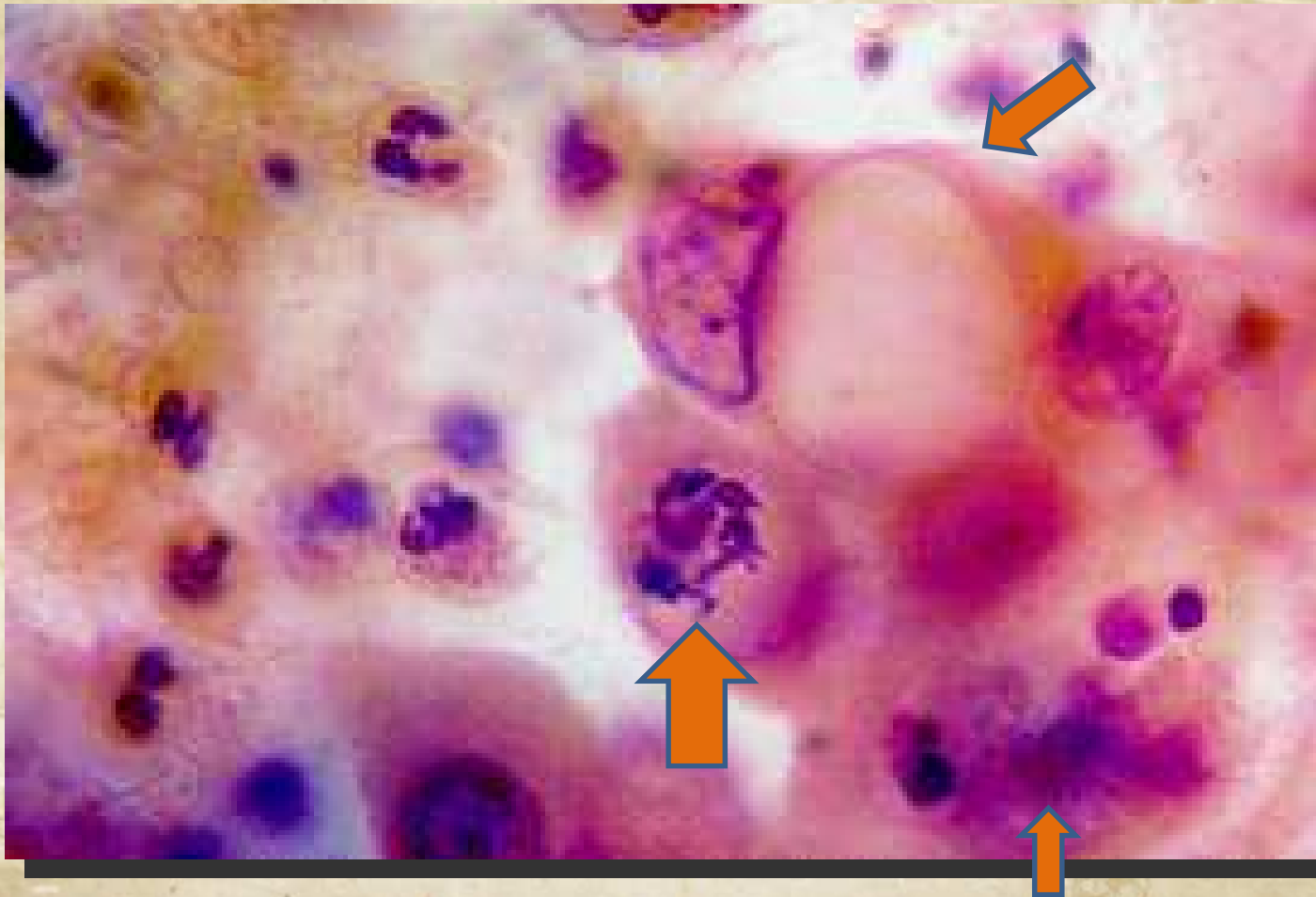
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



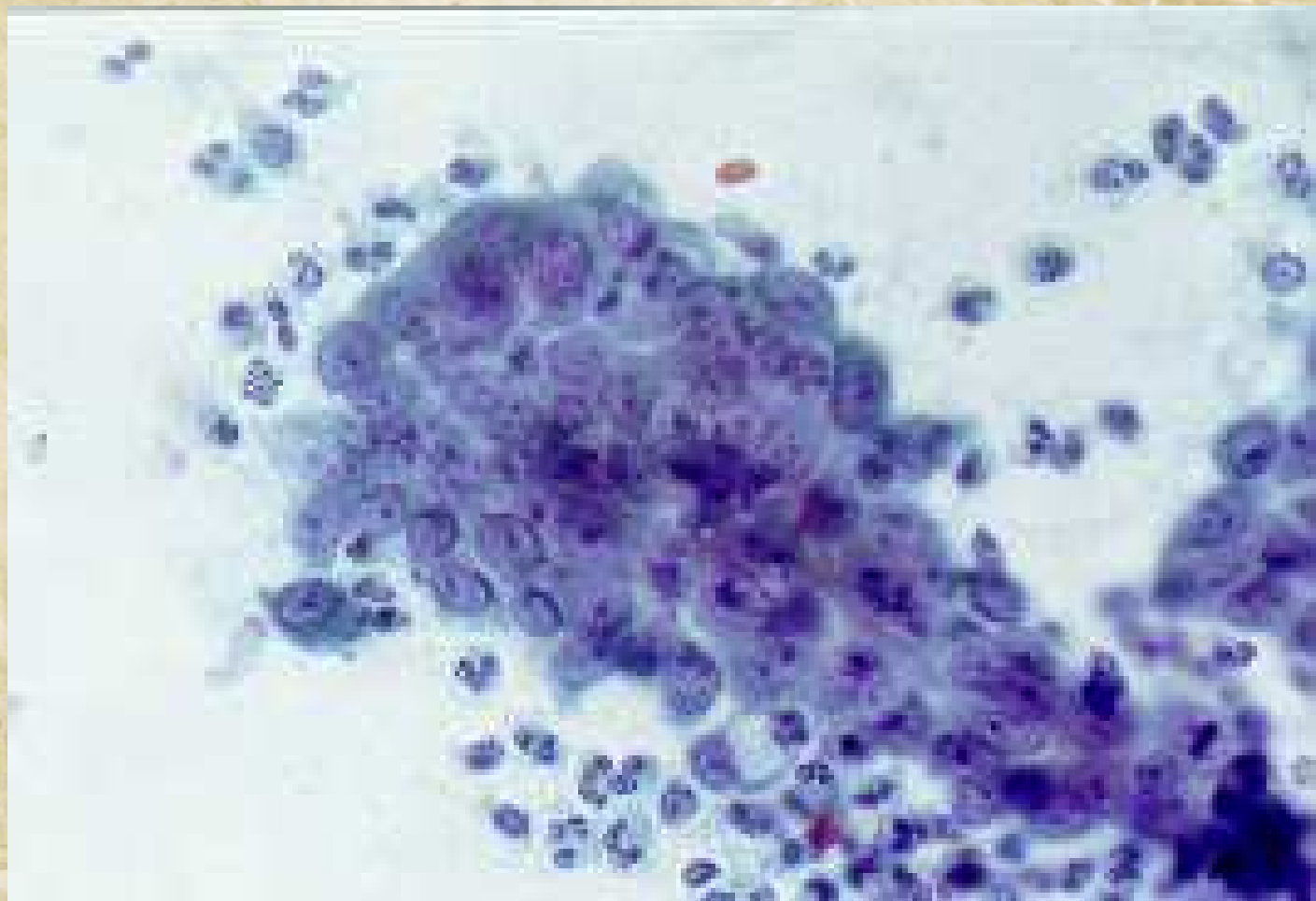
**Células endocervicais: multinucleação
(se observa nas modificações inflamatórias,
em processos reativos e/ou reparativos)**

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



Células endocervicais: marginalização da cromatina; vacuolização citoplasmática.; nucléolos proeminentes. Figura de mitose

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**



Células endocervicais:
nucléolos e vacuolizações citoplasmática.

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

A citologia cervical é, primariamente, um teste de “screening” para as lesões intra-epiteliais escamosas e para o carcinoma de células escamosas: a sensibilidade para as lesões glandulares é limitada por problemas com a amostra e sua interpretação.

Drª Marilene F. do Nascimento

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

OUTROS ACHADOS BENIGNOS

- Reação Arias-Stella
- Metaplasia tubária
- Deciduose
- Em histerectomizadas

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

Reação de Arias Stella

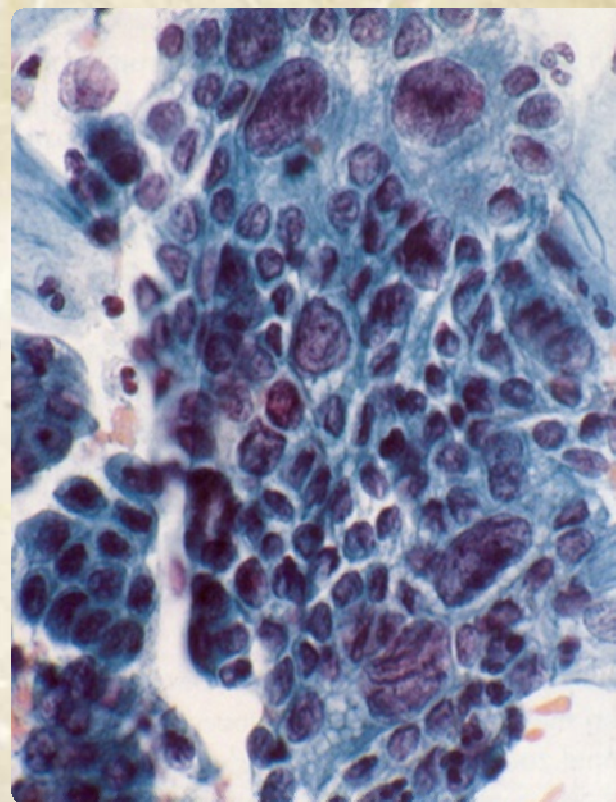
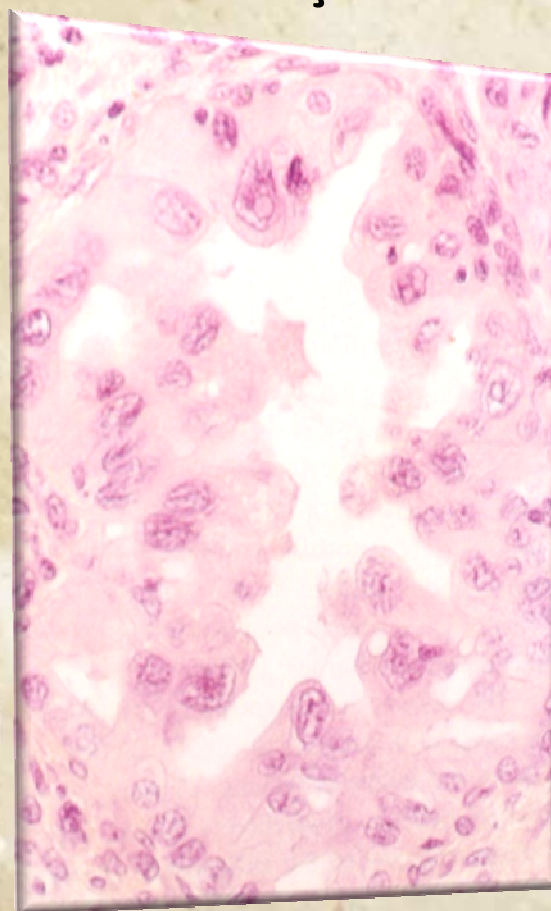
Segundo Koss (2006), trata-se da presença de alterações em células glandulares do endométrio ou endocérvice, que apresentam núcleos grandes, que podem ser hipercromáticos e multilobulados em casos de gestação normal ou ectópica. Foram identificadas na década de 70, por Javier Arias-Stella, patologista de Lima, Peru.

A morfologia das células de Arias Stella é: citoplasma abundante microvacuolizado, presença de marcantes atipias nucleares, tais como, aumento de tamanho, pleomorfismo e hipercromasia.

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

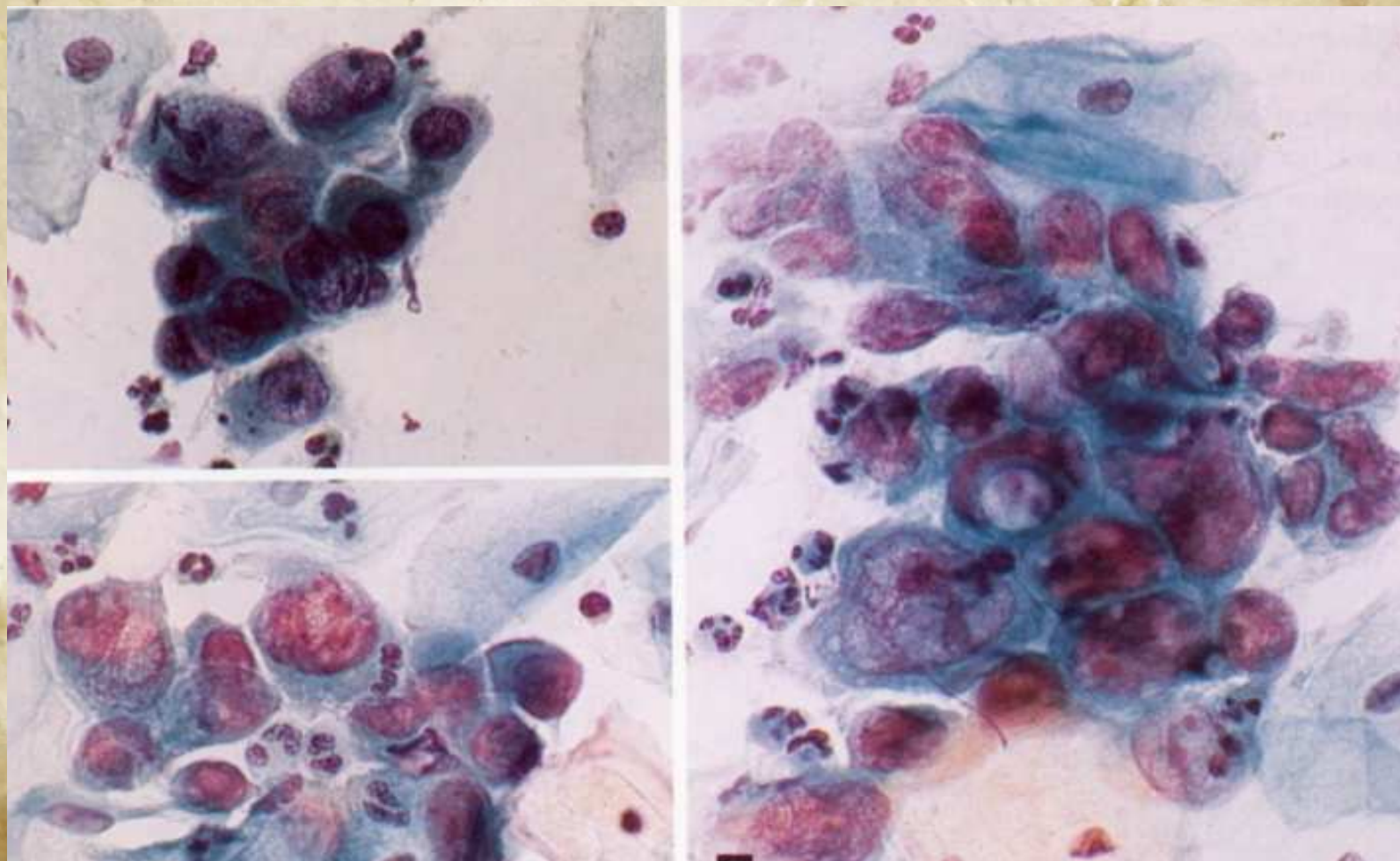
Reação de Arias Stella



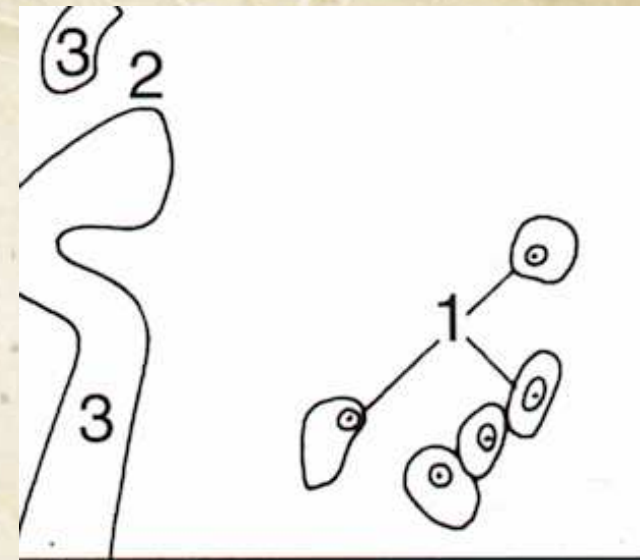
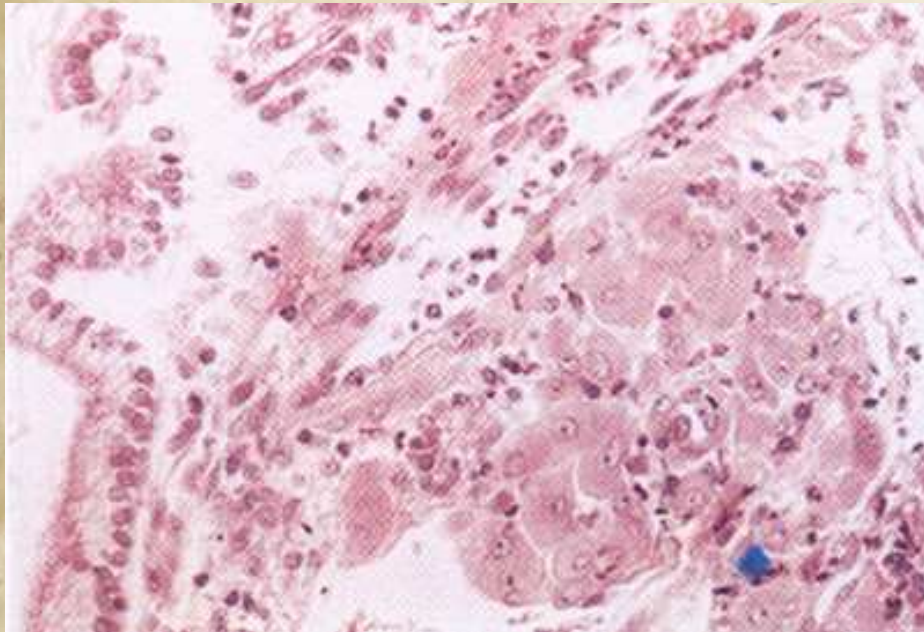
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Reação de Arias Stella



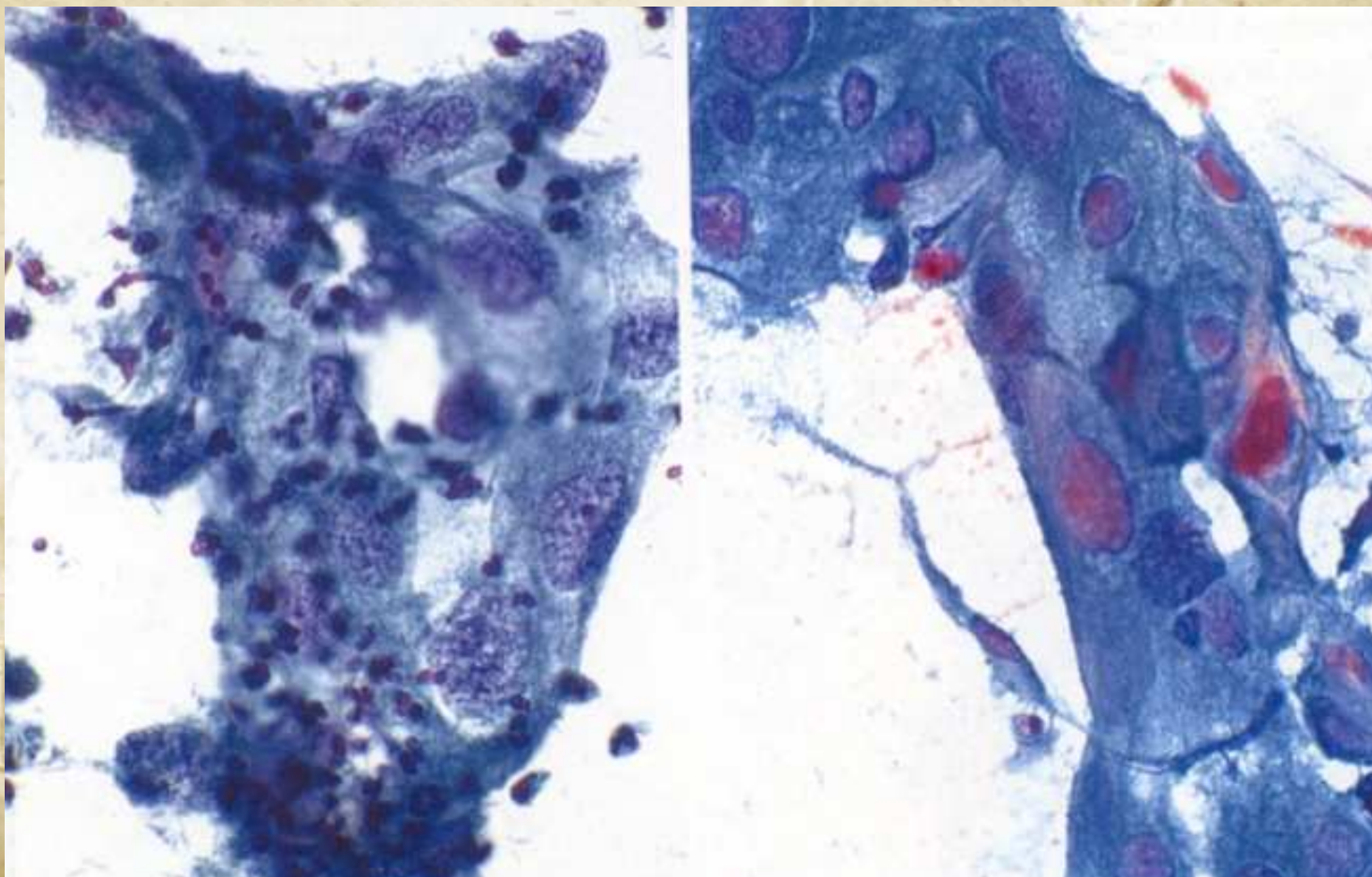
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



Transformação decidual da cérvix: 1- nítida transformação decidual das células estromais cervicais. 2- descamação através de defeitos focais, 3- de um epitélio colunar de camada única.

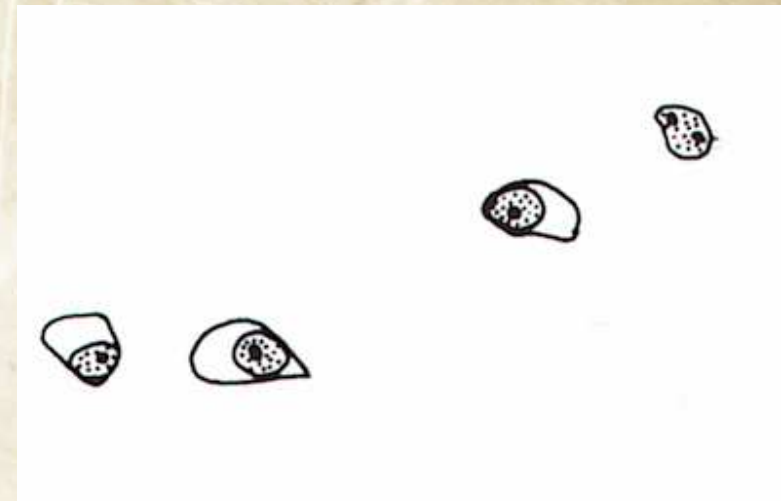
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Reação decidual da cérvix



CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

Reação decidual da cérvix

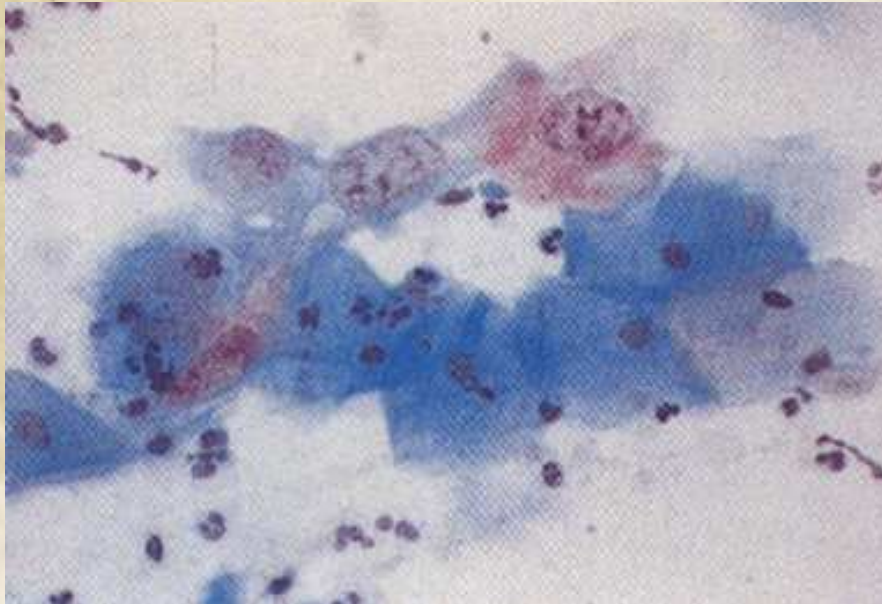


Células irregularmente delineadas, sem margem nítidas e citoplasma cianofílico , anfofilico ou eosinofílico. Relação n/c alterada. Núcleos grandes com cromatina finamente granular. Macronucleolos

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Reação decidual da cérvix



Agregados soltos de células deciduais. Núcleos extremamente grandes com cromatina granular .hpocromasia., macronucleolos nítidos.

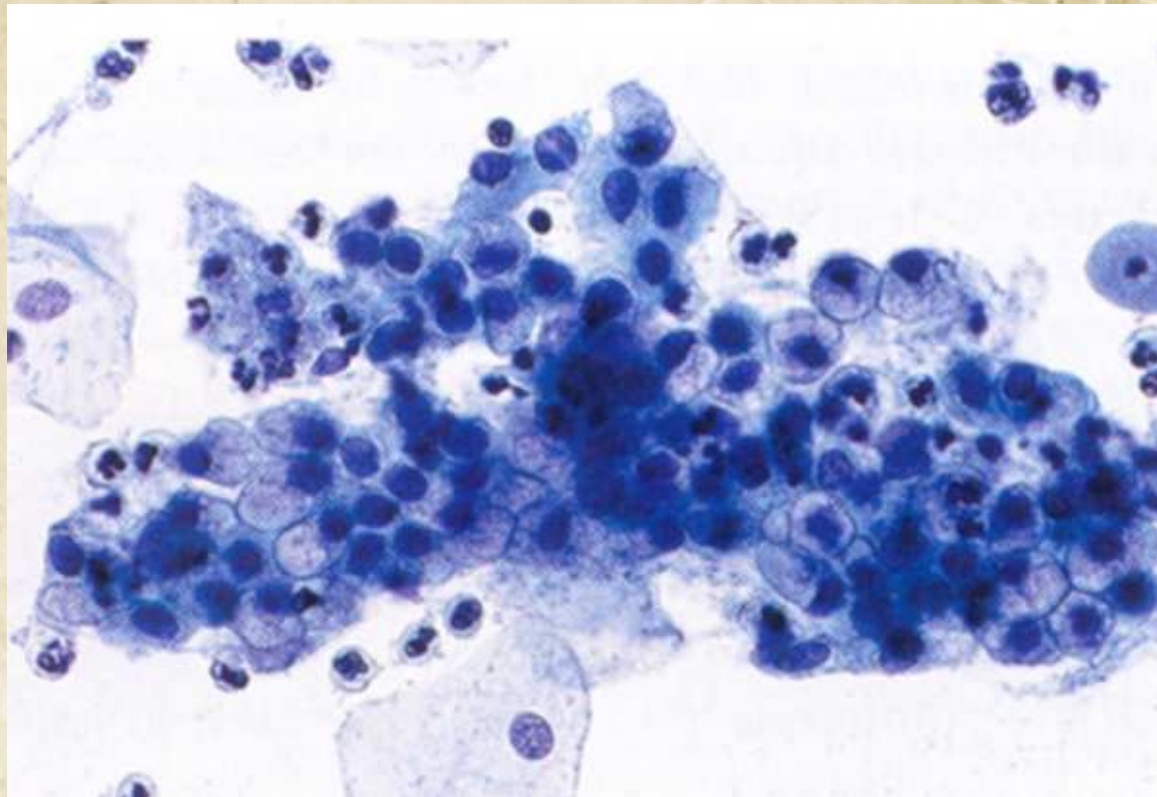
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



Metaplasia Tubária

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



Célula glandular em pos-histerectomia: a mucosa da vagina tem metaplasia mucinosa. (Undergone)

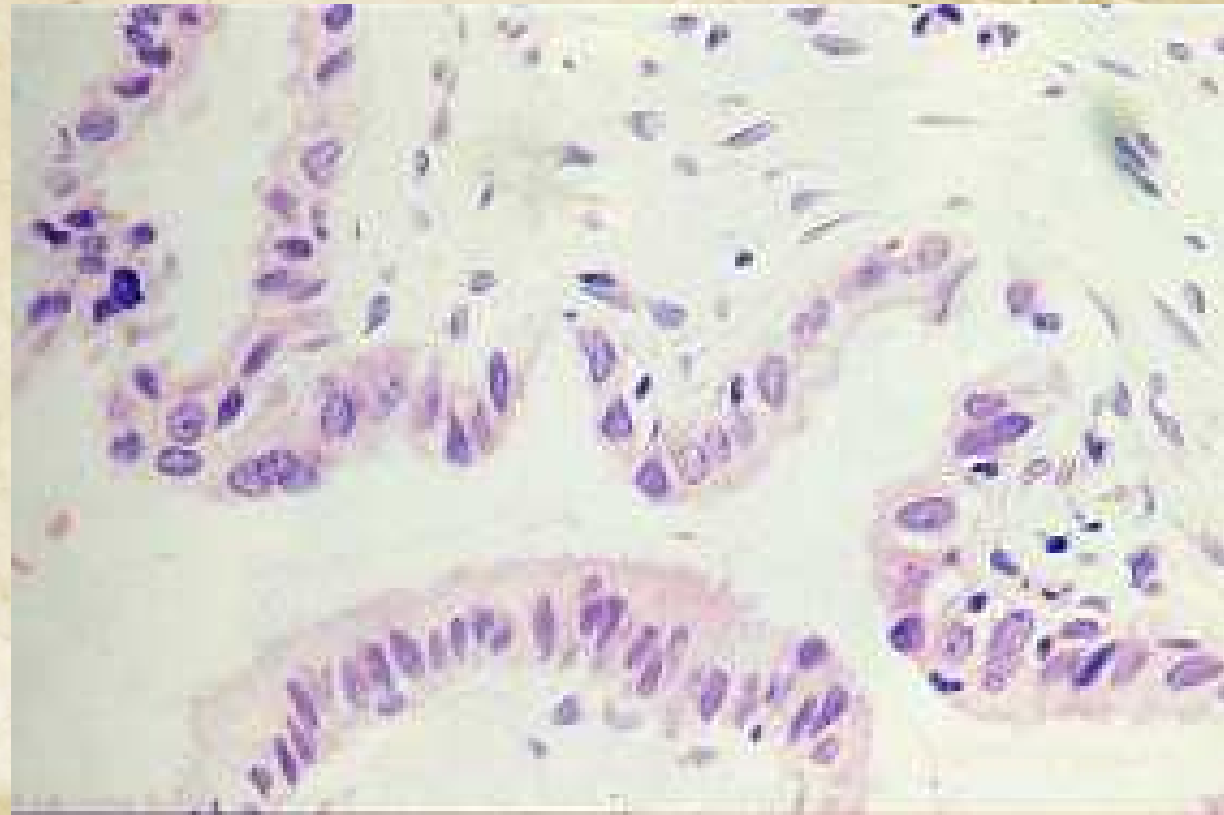
Células Glandulares Atípicas

Sistema Bethesda:

AGUS - foi eliminado para evitar confusão com a terminologia ASCUS

AGC - “células glandulares atípicas” - terminologia genérica – tipo celular de origem endocervical ou endometrial.

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



Displasia endocervical - corte histológico de endocervice mostrando epitélio normal e anormal com núcleos aumentados e núcleos vermelhos e hiperchromasia.

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

AGC: células glandulares atípicas

As mudanças morfológicas das células glandulares que são muito pronunciado a favor ou reativa origem inflamatória, mas insuficiente para o diagnóstico de adenocarcinoma.

São eles:

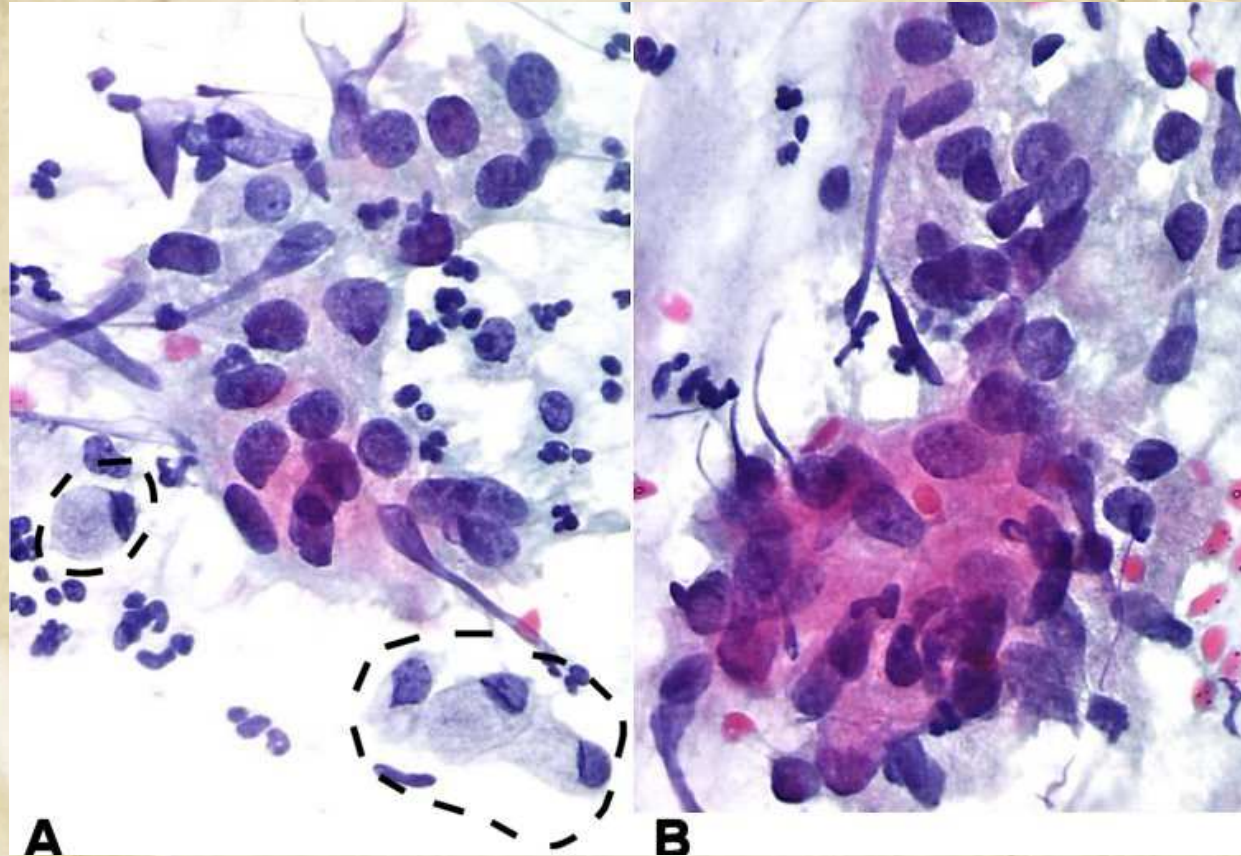
- Células glandulares atípicas (AGC),
 - ✚ endocervical,
 - ✚ endométrio
 - ✚ ou não especificados (NOS),
- Células endocervicais atípicas ou células glandulares não-especificado (NOS), favorecem neoplásicas.

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

Células Endocervicais Atípicas. Critérios:

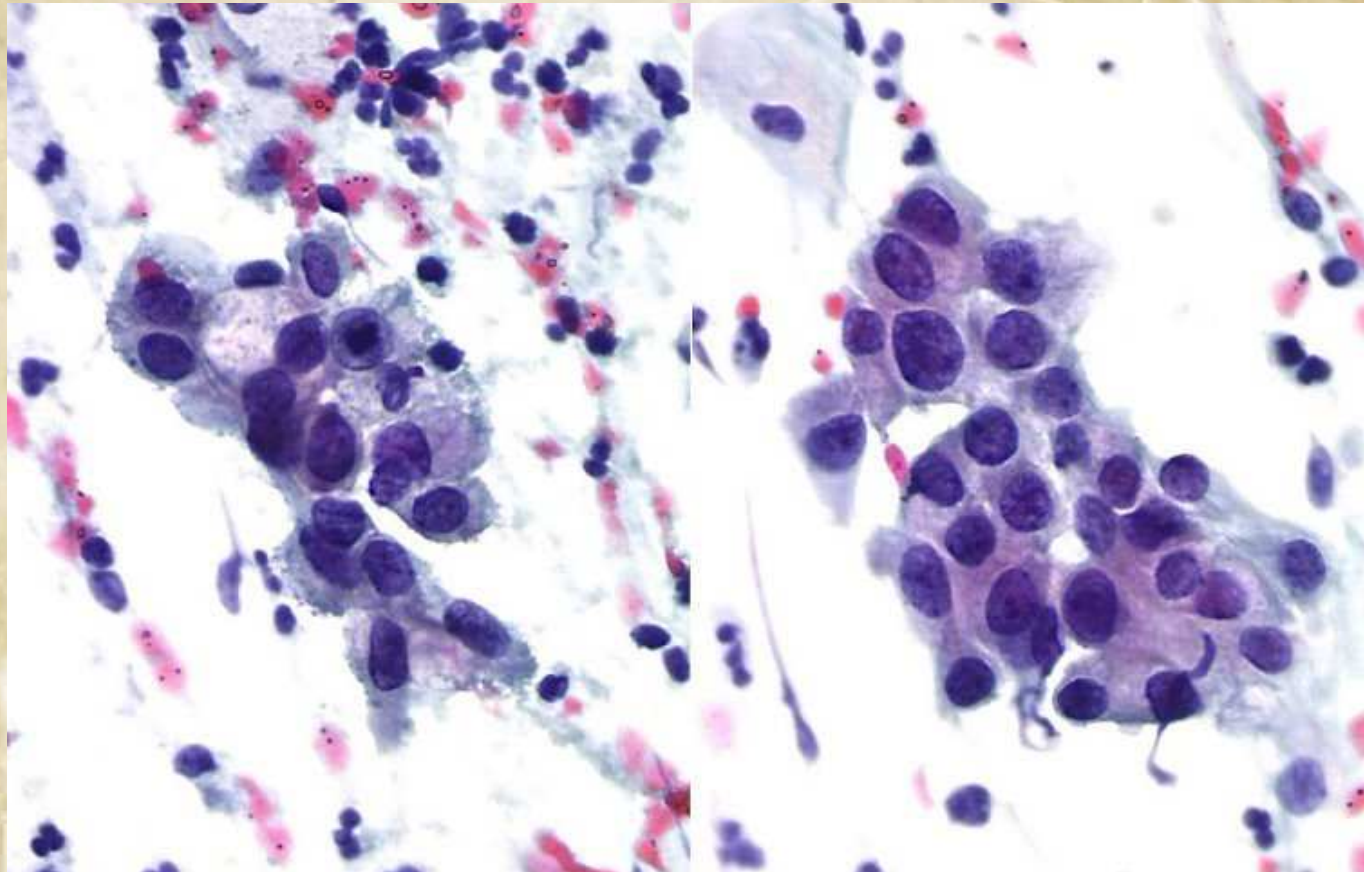
- 1. disposição em camadas, blocos e rosetas com agrupamento e sobreposição nuclear;**
- 2. aumento nuclear (3 a 5x);**
- 3. variação de tamanho e formato nucleares;**
- 4. hipercromasia moderada;**
- 5. pode haver nucléolos;**
- 6. raras mitoses;**
- 7. citoplasma pode ser abundante, mas N/C está aumentada;**
- 8. bordas celulares distintas;**

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



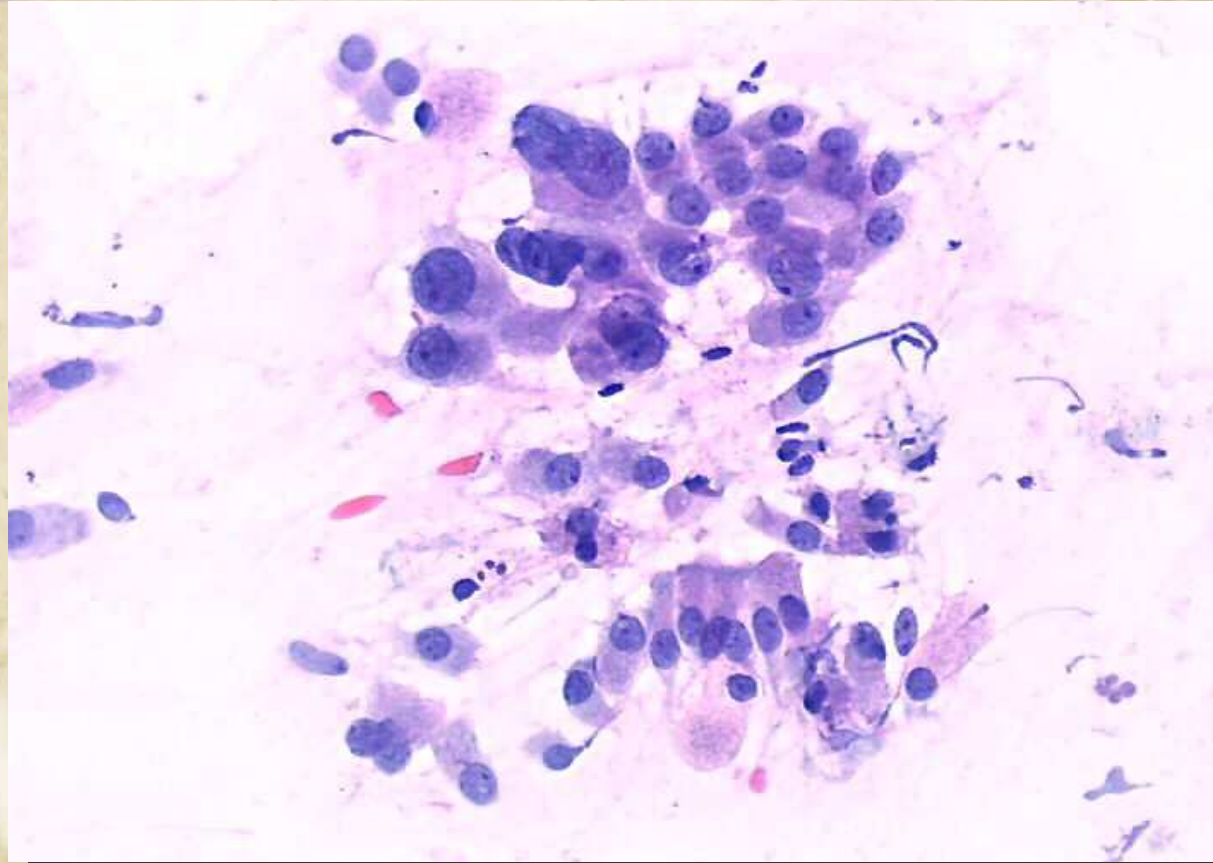
células glandulares atípicas, com núcleos aumentados com padrão de cromatina semelhante em todas as células. Compare com algumas células colunares normais nos arredores (linha pontilhada). **AGC.** (Obj. 40x)

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



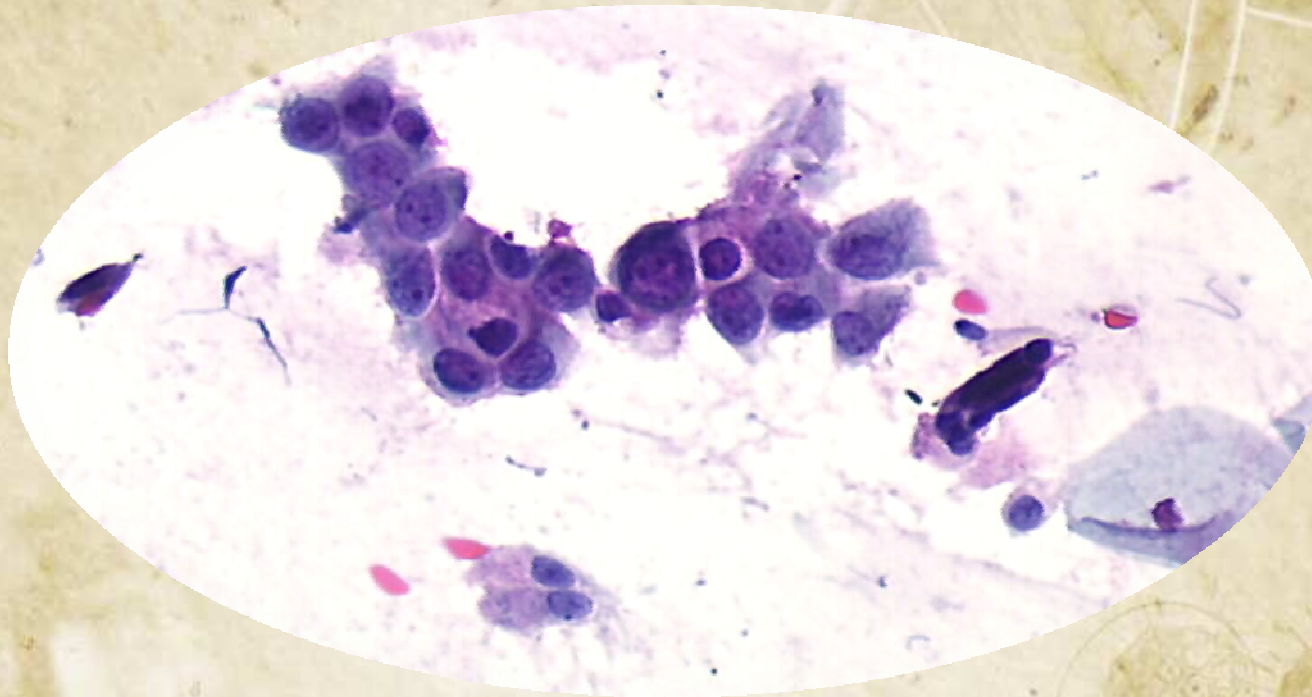
células colunares atípicas, com núcleos aumentados, mas com padrão de cromatina semelhante em todas as células. Não nucléolo visível. **AGC.** (A e B:. Obj 40x)

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



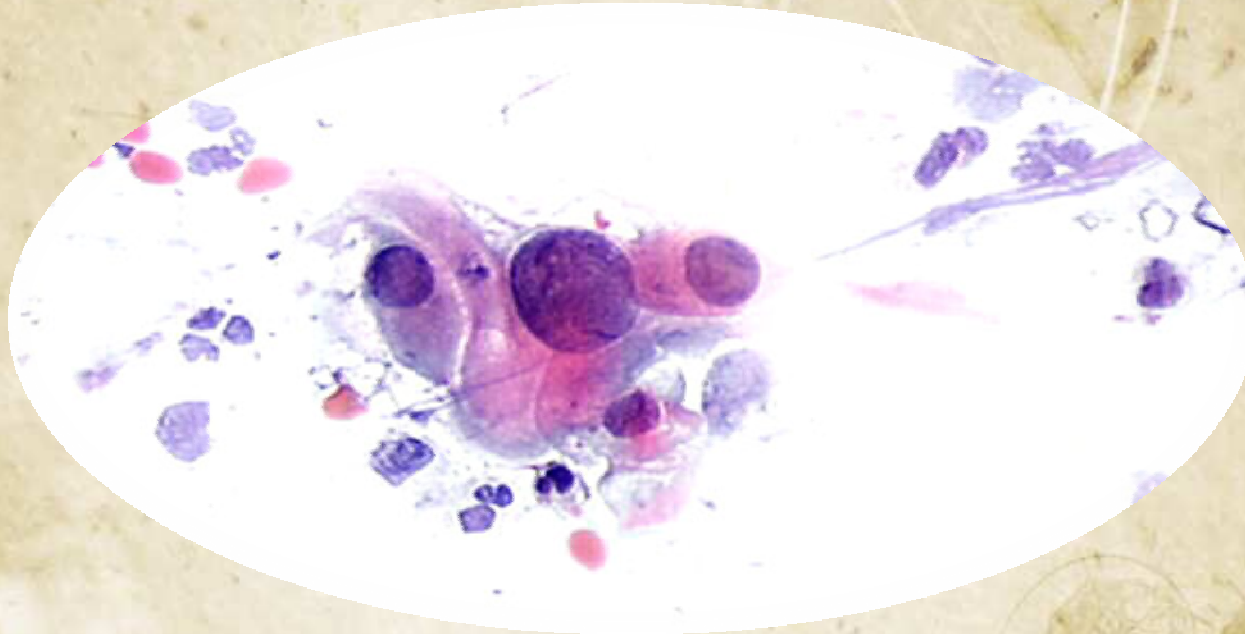
Esfregaço endocervical: células atípicas do tipo glandular com núcleos aumentados e um padrão de cromatina regular. Comparar com células colunares normais. Nucléolos são ocasionalmente visíveis. AGC. (Obj. 20x)

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

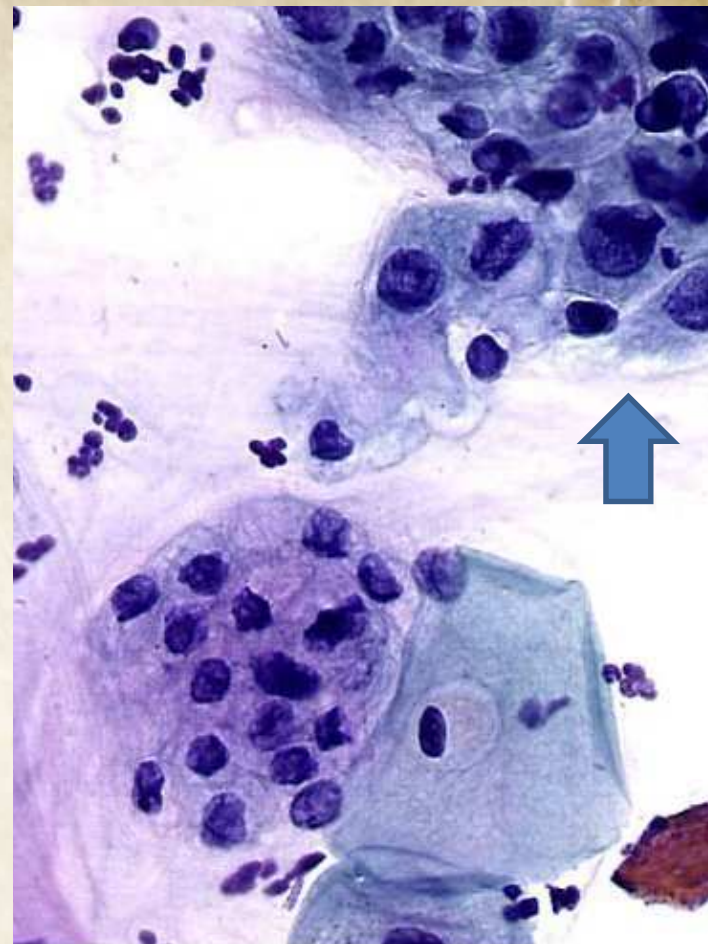
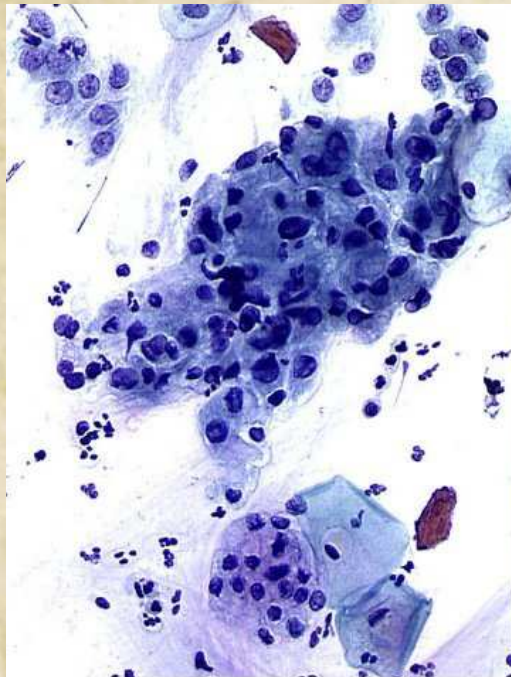


Esfregaço endocervical: células atípicas do tipo glandular com núcleos aumentados e um padrão de cromatina regular. Comparar com células colunares normais. Nucléolos são ocasionalmente visíveis. AGC. (Obj. 20x)

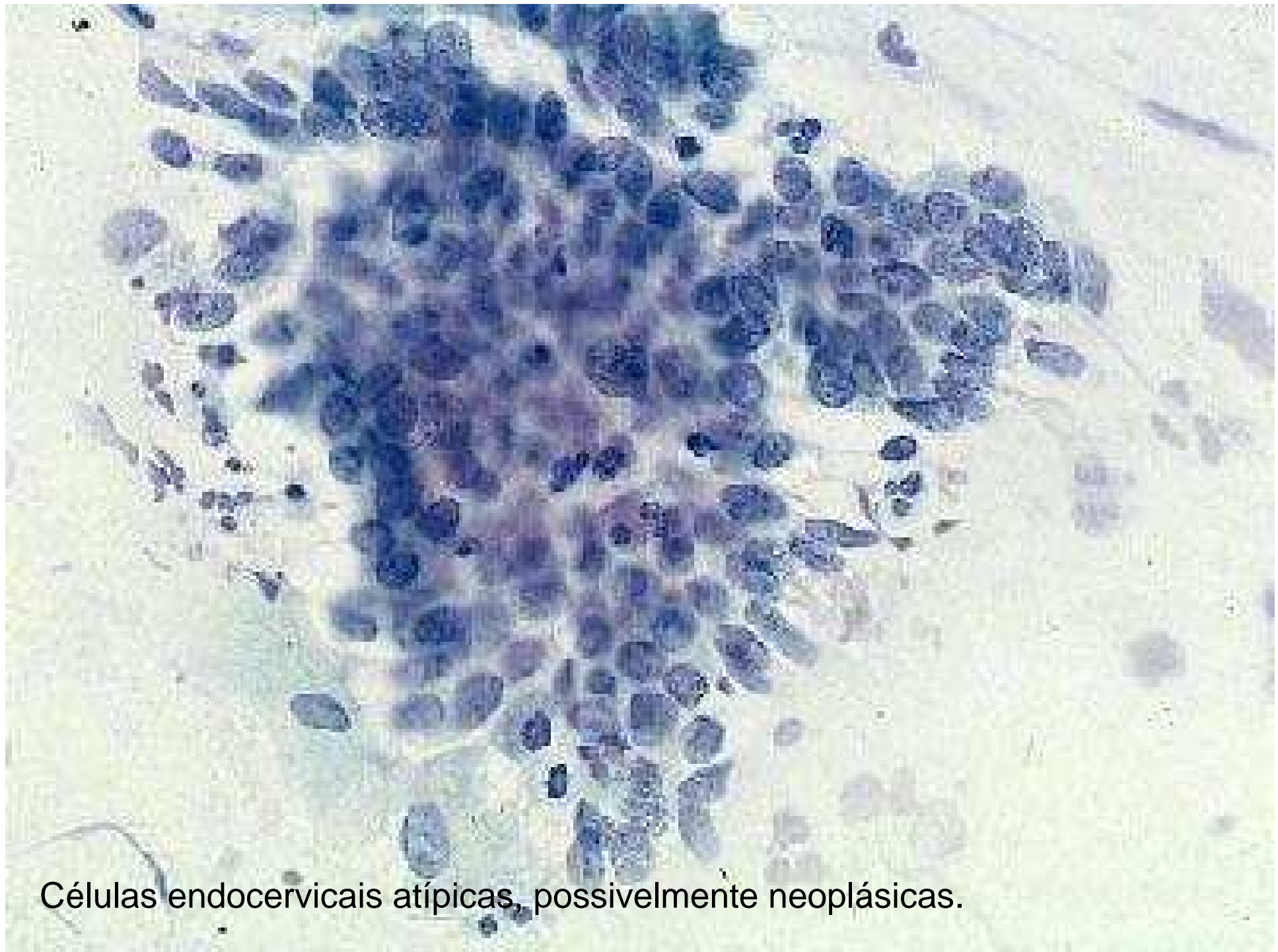
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**



Três células glandulares endocervicais, uma delas é atípica, com um núcleo alargado, com contornos regulares e cromatina homogênea. AGC. (Obj. 20x)



- **AGC:** Células glandulares endocervicais com núcleos ligeiramente alargada (N / C pouco alterada), de contornos irregulares, mas cromatina homogênea. Compare com os seus homólogos normal. (A.: Obj 20x, B: obj 40x).



Células endocervicais atípicas, possivelmente neoplásicas.

2ª Jornada Internacional de
CITOTECNOLOGIA
Perspectivas e Desafios da Citotecnologia para o Século XXI

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

ADENOCARCINOMA ENDOCERVICAL

Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científico / CEDC / INCA

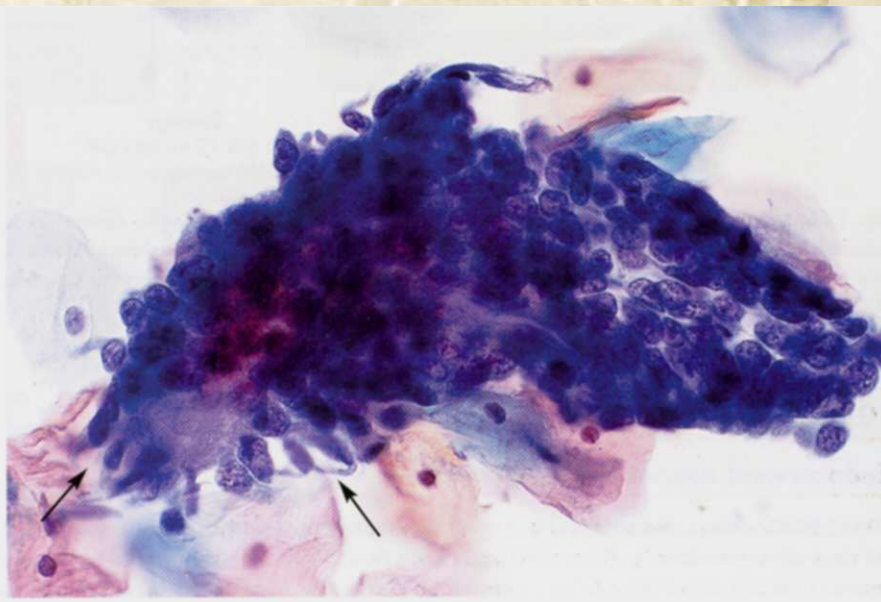


Ministério da
Saúde

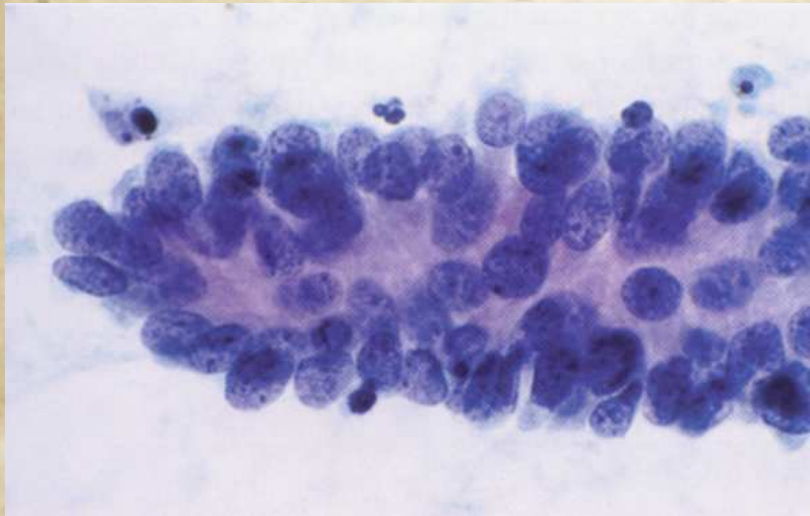


CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR - CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

Fig. 1.57 Adenocarcinoma *in situ*. At first glance, some groups of neoplastic cells resemble the hyperchromatic crowded groups of a high-grade squamous intraepithelial lesion. Only slight feathering is seen along one edge (arrows).



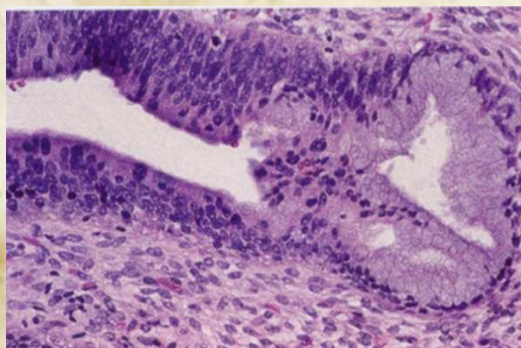
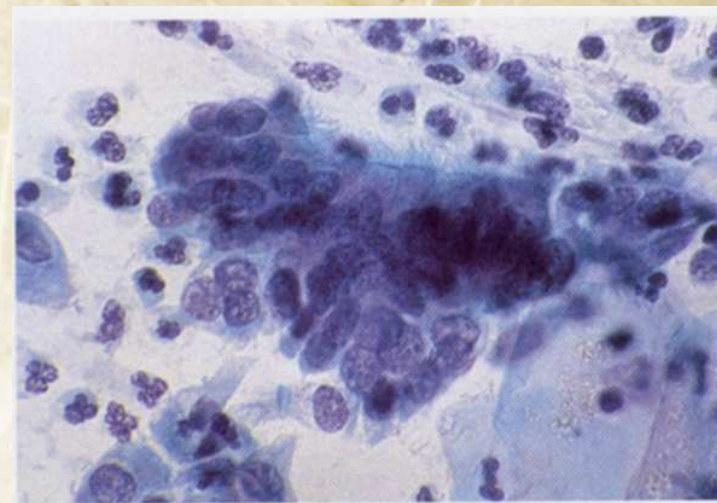
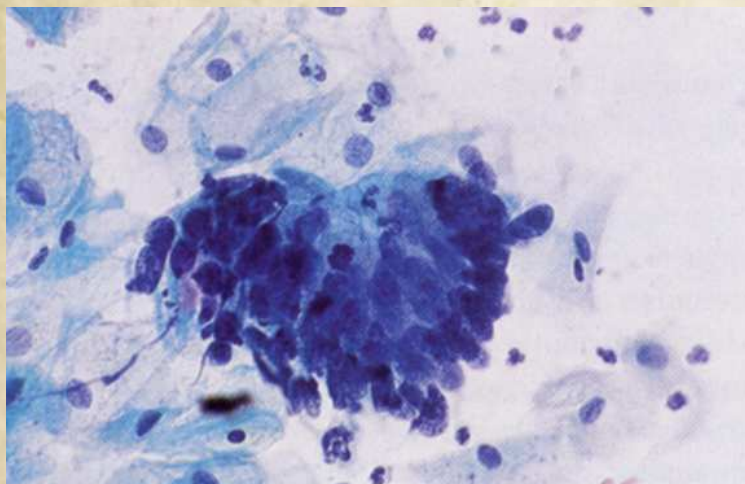
CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**



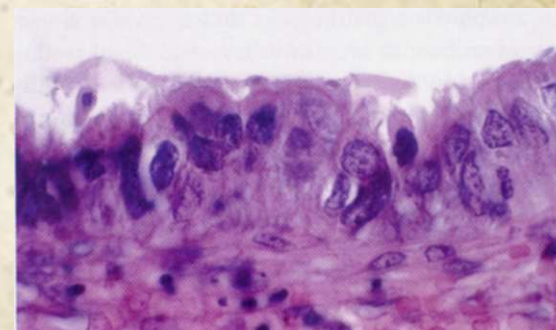
Formação em **roseta** característica do Adenocarcinoma in situ e que não é visto em HSIL, DIU cell ou células glandulares benignas.

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

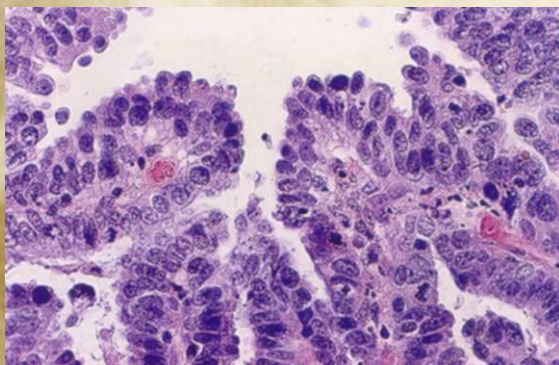
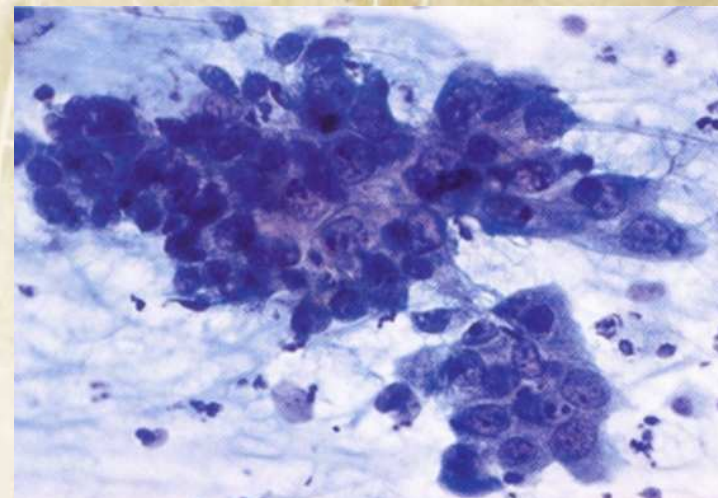
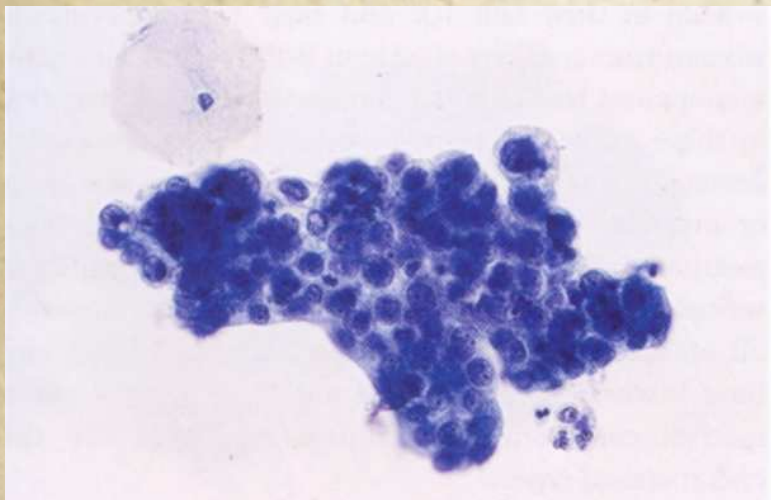


**Adenocarcinoma
in situ
x
Metaplasia Tubária**

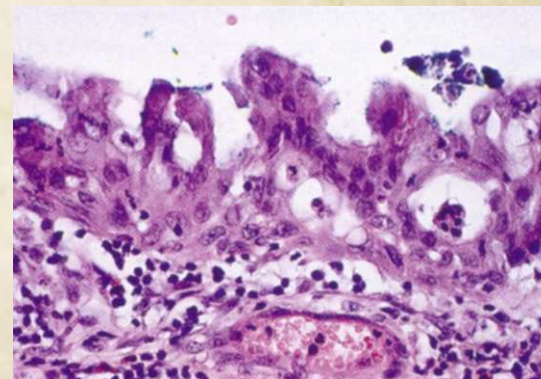


CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -

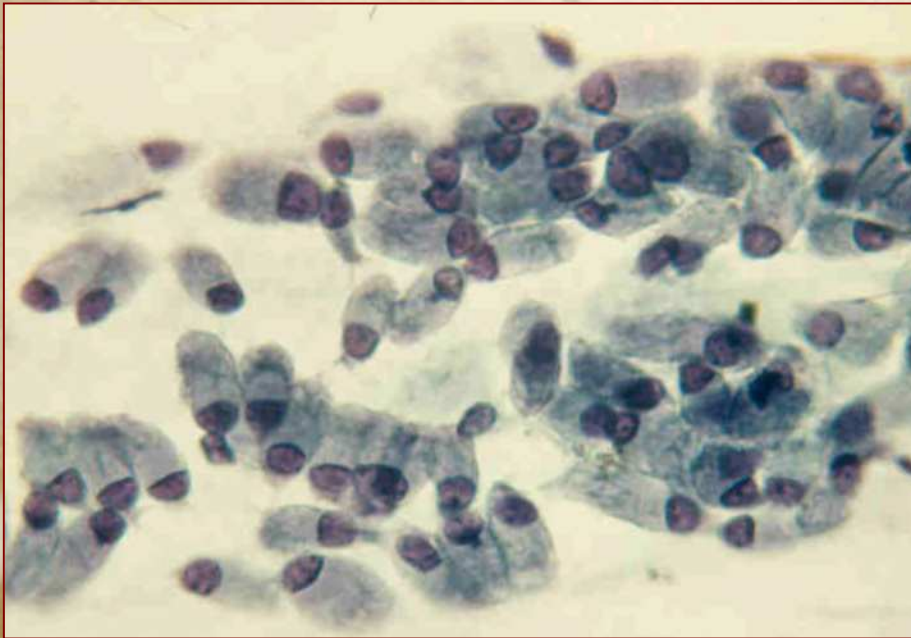


**Adenocarcinoma
endocervical
x
células glandulares
reacionais**

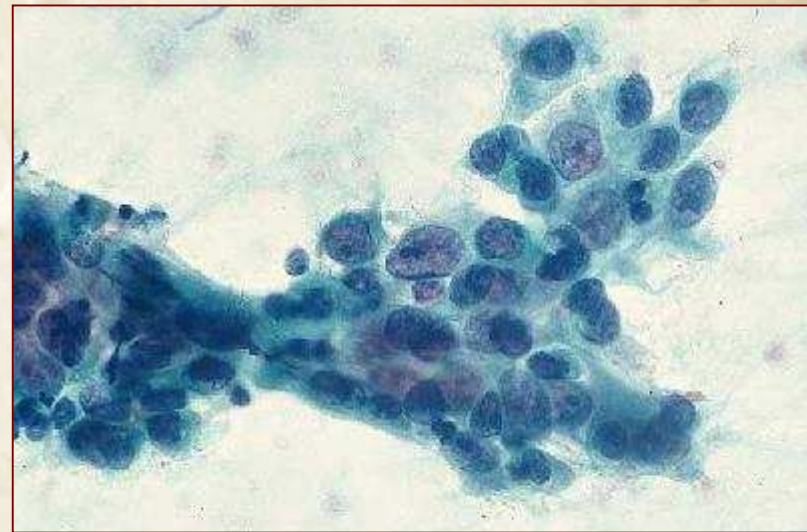


CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

Anormalidades em Células Epiteliais
CÉLULAS GLANDULARES



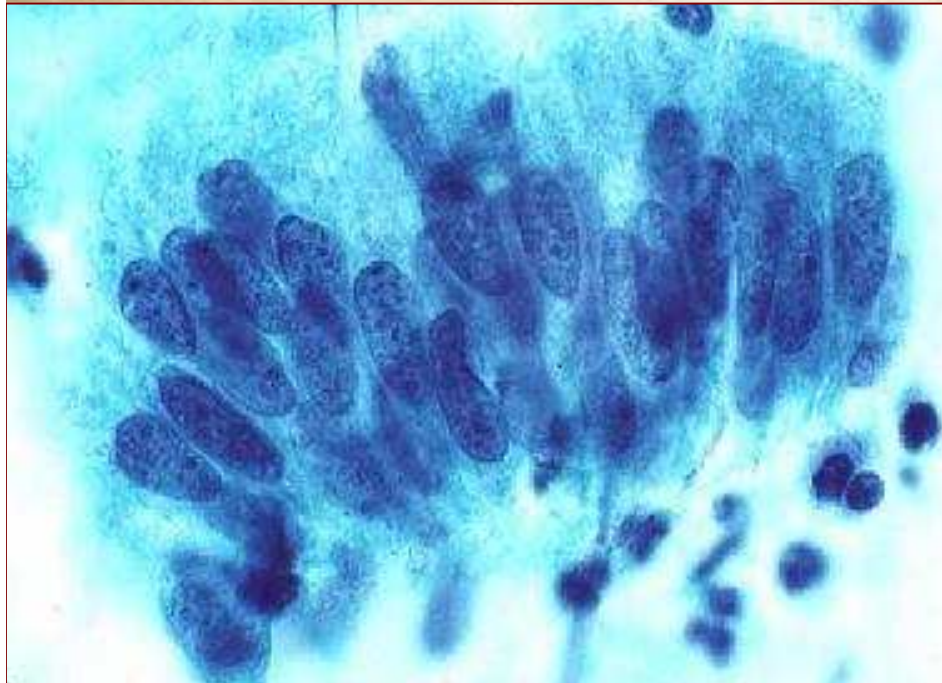
Endocervicais normais



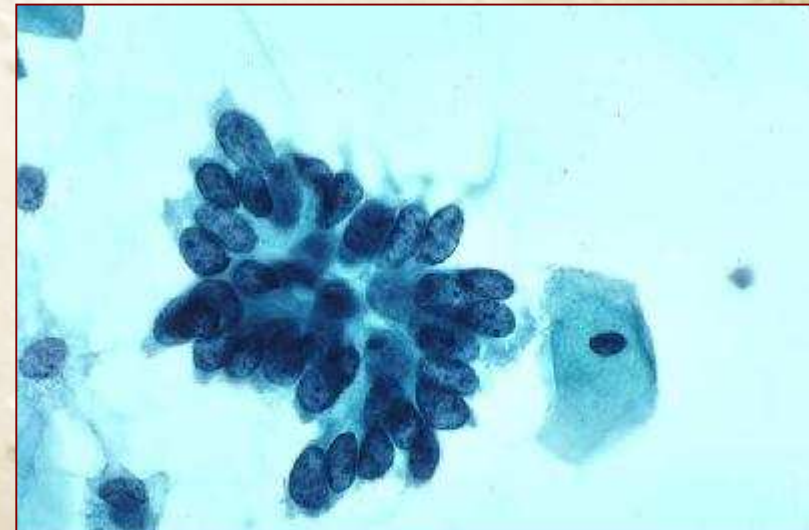
Endocervicais atípicas

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR **- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -**

Anormalidades em Células Epiteliais *CÉLULAS GLANDULARES*



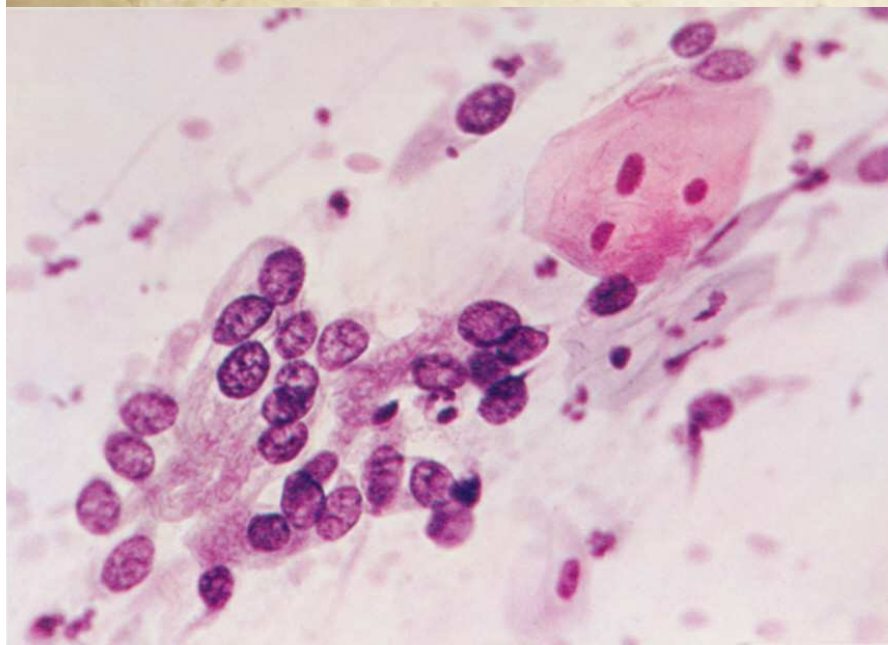
**Endocervicais
atípicas**



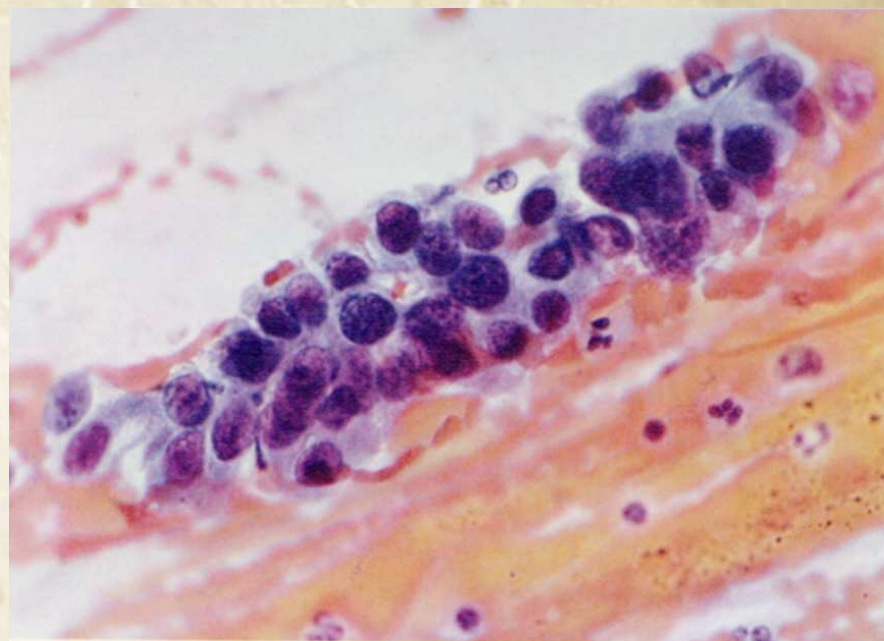
**Adenocarcinoma “in
situ”**

CITOLOGIA DO EPITÉLIO GLANDULAR

- CÉLULAS DA ENDOCÉRVICE -



Well differentiated superficial adenocarcinoma of the cervix



Adenocarcinoma of the endocervix